

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA EM PORTO ALEGRE
CURSO DE GRADUAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO - BACHARELADO (SISTEMAS
E SERVIÇOS DE SAÚDE)**

BÁRBARA DANIELE MACHADO DE DEUS

**MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
INTEGRATIVA SOBRE OS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2019- 2023)**

PORTO ALEGRE

2024

BÁRBARA DANIELE MACHADO DE DEUS

**MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
INTEGRATIVA SOBRE OS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2019- 2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial de obtenção do título de Bacharel em Administração – Sistemas e Serviços de Saúde na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE

2024

BÁRBARA DANIELE MACHADO DE DEUS

**MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
INTEGRATIVA SOBRE OS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2019- 2023)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a disciplina de Oficina de Trabalho de Curso II do curso de Administração: Sistemas e Serviços de Saúde na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Paola Carmen Valenzuela Cánepa.

PORTO ALEGRE

2024

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

D486m Deus, Bárbara Daniele Machado de

Microempreendedorismo individual: uma revisão sistemática integrativa sobre os últimos cinco anos (2019-2023) / Bárbara Daniele Machado de Deus; orientação: Prof.^a Dr.^a Paola Carmen Valenzuela Cánepa. - Porto Alegre/RS, 2024.

88 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Curso de Administração em Sistemas e Serviços de Saúde, Porto Alegre/RS, 2024.

1. Microempreendedor individual. 2. Perfil. 3. Desafios. 4. Gestão. 5. Motivos I. Cánepa, Paola Carmen Valenzuela. II. Título.

BÁRBARA DANIELE MACHADO DE DEUS

**MICROEMPREENDEDORISMO INDIVIDUAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
INTEGRATIVA SOBRE OS ÚLTIMOS CINCO ANOS (2019- 2023)**

Monografia apresentada como requisito parcial de obtenção do título de Bacharel em Administração – Sistemas e Serviços de Saúde na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul.

Orientadora: Prof^ª Dr^a Paola Carmen Valenzuela Cánepa.

Aprovado em: 24/07/2024

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Prof^ª Dr^a Paola Carmen Valenzuela Cánepa
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Prof^a Dr^a Estéfani Sandmann de Deus
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

Prof^ª Dr^a Jaciane Cristina Costa Ladeira
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

"Cheguei onde cheguei porque tudo que eu planejei deu errado."

Rubem Alves

"O que tem de ser tem muita força."

João Guimarães Rosa

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por ter me dado saúde e, principalmente, a minha família maravilhosa, minha mãe Candida, meu pai Elton, meu irmão Douglas, minha afilhada Dorothy, meu amor Paulo Augusto e minha cunhada Tanyse, pelo apoio e sem eles eu não seria nada.

À minha orientadora, Profª Drª. Paola Carmen Valenzuela Cánepa, pela paciência, confiança e atenção dedicada durante toda a realização deste trabalho.

A todos os locais que me acolheram como estagiária:

à Assessoria às Chefias da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (2019);

ao Grupo de ensino do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (2019-2021);

ao Investimento do agronegócio do BARRISUL (2021-2023);

e à Divisão de Contratos e Convênios da Secretaria Estadual de Saúde (2023).

Aos meus colegas cujos nomes não foram citados, mas que contribuíram para que este curso fosse realizado.

Aos familiares, colegas e amigos que de alguma forma, torceram e me apoiaram, mesmo que de longe ao longo destes anos.

RESUMO

Os Microempreendedores Individuais (MEIs) compõem grande parte da fatia das organizações do país, contribuem de forma positiva para o crescimento do empreendedorismo e criam formas de renda que ajudam muitas pessoas que vivem na informalidade a se formalizar. Este estudo tem como objetivo analisar as evidências científicas dos últimos cinco anos (2019-2023) sobre os MEIs no Brasil. Utilizou-se como método a revisão integrativa de literatura, a partir da busca de trabalhos na base de dados Google Acadêmico. A pesquisa possibilitou a análise de 30 estudos da área interdisciplinar, com enfoque no perfil, motivos, desafios e gestão dos MEIs, por meio de diferentes abordagens, principalmente qualitativas. Os resultados encontrados foram que o perfil dos MEIs são mulheres, casadas, com ensino médio completo, com idade entre 30 e 40 anos e raça/cor (autodeclarada) parda. Os motivos que as levam a empreender são ter independência financeira, identificação com o ramo e desemprego, “ter o seu próprio negócio” e pela vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença e conseguir emitir nota fiscal. Os desafios foram a política pública do MEI para enfrentar o desemprego, questões financeiras e linhas de crédito, falta de experiência e conhecimento na área de marketing e inovação, impacto negativo da pandemia, dificuldade no início do negócio e que a burocracia torna difícil empreender. As práticas de gestão encontradas foram ações de marketing digital para impulsionar vendas, não utilizam ferramentas de planejamento estratégico, iniciam seu negócio sem plano estruturado, não buscam auxílio do SEBRAE e as principais competências são persistência e comprometimento. Para estudos futuros, sugere-se aprofundamento nas questões da pandemia ter mudado a natureza dos desafios dos MEIs e se esses desafios se diferenciam dos pré-pandemia; investigar quais competências foram mais críticas para os MEIs na gestão das contingências causadas pela pandemia; examinar se novas competências emergiram entre os MEIs como resposta à necessidade de se reinventar durante a pandemia; pesquisar de que maneira os MEIs desenvolveram novas competências; explorar como as políticas públicas podem ser ajustadas para apoiar os MEIs em futuras crises, semelhantes à pandemia.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Perfil. Desafios. Gestão. Motivos.

ABSTRACT

Individual Microentrepreneurs (MEIs) make up a large part of the country's organizations, contribute positively to the growth of entrepreneurship and create forms of income that help many people who live informally to become formal. This study aims to analyze scientific evidence from the last five years (2019-2023) on MEIs in Brazil. The integrative literature review was used as a method, based on the search for works in the Google Scholar database. The research enabled the analysis of 30 studies in the interdisciplinary area, focusing on the profile, reasons, challenges and management of MEIs, through different approaches, mainly qualitative. The results found were that the profile of the MEIs are women, married, with complete secondary education, aged between 30 and 40 years old and race/color (self-declared) mixed race. The reasons that lead them to undertake are to have financial independence, identification with the sector and unemployment, "having their own business" and the advantage of receiving retirement, maternity benefit, sickness benefit and being able to issue an invoice. The challenges were MEI's public policy to face unemployment, financial issues and credit lines, lack of experience and knowledge in the area of marketing and innovation, negative impact of the pandemic, difficulty in starting the business and bureaucracy makes it difficult to undertake. The management practices found were digital marketing actions to boost sales, they do not use strategic planning tools, they start their business without a structured plan, they do not seek help from SEBRAE and the main skills are persistence and commitment. For future studies, it is suggested to delve deeper into the issues of whether the pandemic has changed the nature of the challenges faced by MEIs and whether these challenges differ from pre-pandemic ones; investigate which skills were most critical for MEIs in managing contingencies caused by the pandemic; examine whether new skills emerged among MEIs in response to the need to reinvent themselves during the pandemic; research how MEIs developed new skills; explore how public policies can be adjusted to support MEIs in future crises, similar to the pandemic.

Keywords: Individual Microentrepreneur. Profile. Challenges. Management. Reasons.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - O processo de revisão integrativa.....	27
Figura 2 - Exemplo de resultado do Google Acadêmico (título do artigo e pré-visualização do termo “Microempreendedor Individual (MEI)”, “Desafios”, “Competências” e “COVID” no texto).....	28
Figura 3 - Nuvem de palavras-chaves	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Benefícios previdenciários do MEI.....	20
Quadro 2 - Obrigações do MEI.....	21
Quadro 3 - Competências empreendedoras.....	23
Quadro 4 - Exemplo de matriz de síntese	29
Quadro 5 - Tipo de publicação.....	32
Quadro 6 - Justificativa da exclusão.....	33
Quadro 7 - Tipo de publicação por ano.....	34
Quadro 8 - Metodologia por ano.....	34
Quadro 9 - Tipo de pesquisa por ano.....	35
Quadro 10 - Instituições por ano.....	35
Quadro 11 - Síntese dos resultados dos trabalhos.....	39
Quadro 12 - Temas na categoria perfil por ano.....	45
Quadro 13 - Temas na categoria motivos por ano.....	46
Quadro 14 - Temas na categoria desafio por ano.....	47
Quadro 15 - Temas na categoria gestão por ano.....	48

LISTA DE SIGLAS

FADIC	Faculdade Damas da Instrução Cristã
FPA-FLACSO	Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais e Fundação Perseu Abramo
IFG	Instituto Federal Goiano
MEIs	Microempreendedores Individuais
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UCS	Universidade de Caxias do Sul
UEG	Universidade Estadual de Goiás
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMG	Universidade Federal de Campina Grande
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UFVJM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
UNBV	Unidade de Ensino Superior Dom Bosco
UNIFASIG	Centro Universitário de Manhuaçu e região de Minas Gerais
UNIFACCAMP	Centro Universitário Campo Limpo Paulista
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
2.1 EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....	17
2.2 MEIS E SUAS PECULIARIDADES.....	18
2.3 COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS.....	22
2.4 IMPACTOS DO COVID NOS MEIs.....	25
3 METODOLOGIA DE PESQUISA.....	26
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	31
4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	31
4.1.1 DA SELEÇÃO DOS TRABALHOS ANALISADOS.....	31
4.1.2 DOS TRABALHOS ANALISADOS.....	34
4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	49
4.2.1 PERFIL DOS MEIs.....	49
4.2.2 MOTIVOS PELOS QUAIS OS MEIs EMPREENDEM.....	51
4.2.3 DESAFIOS DOS MEIs.....	52
4.2.4 GESTÃO DOS MEIs.....	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	58
REFERÊNCIAS.....	60
APÊNDICE A - APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS.....	82

1 INTRODUÇÃO

A cada ano no Brasil as taxas de desemprego estão oscilando, sendo necessário a adaptação da população à nova realidade, com isso vem crescendo o número de empreendedores informais. Alguns empreendem por não possuírem uma alternativa de renda, mesmo não possuindo qualificações suficientes, sendo chamados de empreendedores por necessidade, e outros empreendem por identificar uma chance de negócio, mesmo possuindo alternativas de renda, esses são os empreendedores de oportunidade (Silva *et al.*, 2023).

A informalidade apresenta diversas desvantagens, tais como ausência de benefícios previdenciários, ausência de regras trabalhistas, diminuição da arrecadação por meio de impostos, e dificuldade em conseguir empréstimos ou financiamentos, entre outras (Souza *et al.*, 2022). Como alternativa para freá-la criou-se a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, a Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, que possibilitou que o Microempreendedor Individual (MEI) tivesse acesso ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e proporcionou diversas oportunidades, como: facilitar a obtenção de créditos bancários, isenção do Imposto de Renda (IR), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por enquadramento no Simples Nacional (SEBRAE, 2021 *apud* Souza *et al.*, 2022, p.5).

Nos primeiros dezoito meses após a homologação da Lei Complementar nº 128, o MEI contava com 771.715 inscritos e continuou a crescer. Em 2011, houve um aumento de 115%, seguido por um crescimento adicional de 61% em 2012. Nos anos subsequentes, os números aumentaram em média 20% ao ano (RECEITA FEDERAL, 2022). Mesmo em 2020, com a chegada da pandemia de Covid-19, que provocou uma crise econômica, a formalização dos MEIs aumentou significativamente (Viana e Viana, 2022). Enquanto no final de 2019 a quantidade era de menos de 9,5 milhões, no final de 2022 o número total foi de 14.820.414 (SEBRAE, 2023a).

O MEI tem como principal requisito o enquadramento de faturamento em até R\$ 81.000 por ano, se caracteriza por ser um empreendedor que tem uma pequena empresa, realiza suas tarefas de forma independente, possui no máximo um

funcionário contratado e exerce uma das 460 ocupações permitidas (Almeida *et al*, 2023). Ser MEI tem benefícios e obrigações. Sendo que os benefícios são: proporcionar aos trabalhadores direitos previdenciários (como auxílio-doença, aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez, licença maternidade, entre outros), emitir nota fiscal, acessar crédito e financiamento e a formalização simplificada. Já as obrigações são: preencher o relatório de despesas brutas mensal, emitir notas fiscais quando necessário e efetuar o pagamento mensal do tributo que garante os benefícios previdenciários (Pereira, Santos e Souza, 2023; Honorato e Gonçalves, 2022).

Os MEIs compõem grande parte da fatia das organizações do país, contribuem de forma positiva para o crescimento do empreendedorismo e criam formas de renda que ajudam muitas pessoas que vivem na informalidade a se formalizar. Entretanto, o Brasil está entre os piores países para se manter algum tipo de empreendimento, isso porque há muita burocracia, faltam políticas públicas de incentivo, sem contar que quanto menor o porte da empresa mais difícil é de se conseguir crédito (Pereira, Santos e Souza, 2023; Brasil e Costa, 2022; Silva, 2023). Além disso, estima-se que a taxa de mortalidade desse tipo de empresa seja de 29% e essa mortalidade ocorre em até cinco anos de funcionamento (BRASIL, 2021).

Diante das dificuldades e o aumento dos MEI, a presente pesquisa propõe como questão norteadora: à luz das evidências científicas mais recentes conhecer quem são esses MEIs e quais as suas estratégias nos últimos cinco anos (2019 - 2023)?

A partir dessa questão a seguir apresentam-se os objetivos da pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa é analisar as evidências científicas dos últimos cinco anos (2019 - 2023) sobre os MEIs no Brasil.

Os objetivos específicos deste trabalho são:

- a) Apresentar o perfil dos MEIs no Brasil nos últimos cinco anos (2019 - 2023);
- b) Identificar os motivos pelos quais os MEIs empreendem e os desafios dos últimos cinco anos (2019 - 2023);
- c) Apontar como os MEIs estão fazendo sua gestão para criar condições mais favoráveis para as suas competências.

A motivação para investigar o tema é auxiliar os MEIs a sobreviver aos desafios do mercado, salientando que o Brasil vem passando por uma crise econômica, política, sanitária e ambiental simultaneamente, resultando em altas taxas de desemprego e elevado número de trabalhadores informais, esse conhecimento é de extrema importância para dar embasamento na tomada de decisão e conseqüente otimizar recursos, reduzir desperdícios, entre outros benefícios. Além disso, o conhecimento sobre os MEIs têm relevância no desenvolvimento econômico, social e local, visto que esse tipo de organização é fonte de geração de renda para várias famílias brasileiras. Inclusive, é de importância para o campo acadêmico, pois é um tema pouco explorado, segundo Silva *et al.* (2023, p.98) há um baixo número de pesquisas no Brasil a respeito do MEI e, por isso, existe uma necessidade de realização de mais estudos sobre essa temática.

O presente trabalho está dividido em cinco seções e estruturou-se da seguinte maneira: a primeira seção corresponde à introdução, trazendo a contextualização do assunto, bem como o objetivo e justificativa da pesquisa. A segunda seção é o referencial teórico que está dividido em quatro áreas apresentadas na sequência. A terceira seção se dedica a apresentar a metodologia, trazendo suas características. O resultado, análise e discussão dos dados são expostas na quarta seção. Por fim, a quinta e última seção aborda as considerações finais do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesta seção serão abordados os temas centrais da pesquisa: Empreendedorismo no Brasil, MEIs e suas peculiaridades, competências empreendedoras e impacto do covid nos MEIs. Os temas serão explanados nas respectivas subseções, trazendo os conceitos, estudos, práticas e abordagens identificados na literatura permitindo a compreensão das dimensões de conhecimento necessárias para a elaboração da análise.

2.1. EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Empreendedorismo, traduzido da palavra *Entrepreneurship*, designa os estudos relativos ao empreender e todo o seu universo de atuação, sendo compreendido como uma forma de arte em que a criatividade gera ideias que executadas se tornam lucrativas (Carrion e Barbosa, 2021).

Na década de 90 a cultura empreendedora acendeu no Brasil devido ao momento pós-ditadura e com a fissura econômica, abertura de capital estrangeiro e acrescentamento da concorrência, cunhado pelas entidades Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Sociedade Brasileira para Exportação de Software (SOFTEX). Mas vale ressaltar que antes mesmo desse período, mesmo de maneira amena e de forma esparsa, na realidade o empreendedorismo sempre esteve presente (Terron e Terron, 2022).

Os empreendedores possuem uma grande necessidade de autorrealização, são indivíduos ambiciosos que almejam abrir seu próprio negócio, eles acreditam nas suas habilidades para superar problemas e têm grande disposição para assumir riscos, sejam eles financeiros ou familiares (Chiavenato, 2012).

Devido à oscilação nas taxas de desemprego no Brasil e as pessoas tendo que se adaptar a essa realidade, há um aumento no número de empreendimentos informais. Quando não se tem uma alternativa para aumentar a renda e muitas vezes nem uma qualificação, temos os empreendedores por necessidade. Por outro lado, quando se possui alternativas de emprego e renda, mas existe uma chance de empreender, temos os empreendedores de oportunidade (Silva *et al.*, 2023).

O brasileiro tem um dom nato para empreender, sendo o país considerado com o maior índice de empreendedores. Estima-se que, futuramente, a população

brasileira buscará seu sustento provindo de empreendimentos próprios (Carrion e Barbosa, 2021).

2.2. MEIS E SUAS PECULIARIDADES

A figura do MEI surgiu da necessidade de formalizar os trabalhadores brasileiros, já que não tinha nenhum amparo legal ou segurança jurídica antes da criação da Lei Complementar nº 128 de 19 de dezembro de 2008 (Farahun e Rebelo, 2021). A Constituição Federal de 1988 deu o primeiro amparo às microempresas e empresas de pequeno porte, nos seus artigos 170 e 179:

Artigo 170: Tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País.

Artigo 179: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios dispensarão às microempresas e às empresas de pequeno porte, assim definidas em lei, tratamento jurídico diferenciado, visando a incentivá-las pela simplificação de suas obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias, ou pela eliminação ou redução destas por meio de lei (BRASIL, 1998).

Mas a regulação desses artigos ocorreu somente com a Lei nº 9.317 de 1996, que criou o Simples Federal, que facilitou a arrecadação de tributos e das contribuições federais por meio de convênio junto aos Estados e Municípios (BRASIL, 1996). A Lei nº 9.841 de 1999 tentou aprovar o Estatuto da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, estabelecendo benefícios trabalhistas, administrativos, créditos e desenvolvimento, mas foi criado por lei ordinária federal, sem aval legislativo, e se limitou à esfera do Governo Federal, não abrangendo os Estados e Municípios (Silva, 2022).

Mas só em 2006 o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte foi sancionado pela Lei Complementar nº 123, em 14 de dezembro, que estabeleceu normas gerais, que gerou simplificação dos tributos, sendo o recolhimento de impostos realizado por meio de um único regime de arrecadação e encarregou o cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, como também acesso ao crédito e ao mercado (BRASIL, 2006). Contudo, a formalização

dos trabalhadores brasileiros partiu da Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, que também alterou a nº123 de 2006 (Santana e Ribeiro, 2023; Honorato e Gonçalves, 2022). Essa lei concedeu o Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) que garante mais credibilidade, facilidade nos pagamentos e compras e permite a participação em processos de licitação, como também um certificado de Microempreendedor Individual e Inscrição Municipal. Ela permitiu a formalização ágil e gratuita e o pagamento de tributos pelo Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos abrangidos pelo Simples Nacional (SIMEI) - que engloba a parcela relativa a contribuição previdenciária que garante o direito à aposentadoria e outros benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o imposto estadual (ICMS) e/ou o imposto municipal (ISS). Além disso, estabeleceu a contratação de no máximo um funcionário, que deve receber pelo menos um salário-mínimo conforme sua categoria e o controle simplificado da contabilidade da empresa (não sendo obrigatória a escrituração fiscal e contábil). Porém, a declaração de faturamento anual deve ser apresentada (Santana e Ribeiro, 2023).

Para se tornar MEI às exigências são: ter uma receita bruta anual igual ou inferior a R\$ 81.000,00; ser optante, estar em condições de optar e exercer atividades do Simples Nacional; assim como as atividades autorizadas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN); possuir estabelecimento único e sem filiais; não participar de outra empresa como sócio, titular ou administrador; ter apenas um empregado que receba no máximo um salário-mínimo federal ou piso salarial da categoria profissional (BRASIL, 2008). De início para se enquadrar como MEI o trabalhador deveria ter o limite de faturamento bruto de até R\$36 mil por ano, depois foi ampliado para R\$60 mil por ano pela Lei Complementar 139/2011 e em 2018 passou a ser R\$81 mil por ano, o que permanece até o momento de elaboração desta pesquisa (julho de 2024) (Moreira *et al.*, 2011 *apud* Santana e Ribeiro, 2023, p.5). Atualmente está em trâmite o Projeto de Lei Complementar 108/2021, que pretende aumentar para R\$130.000,00, ele já foi aprovado no Senado Federal e tramita na Câmara dos Deputados. Além disso, esse projeto de lei visa a contratação de até dois funcionários para o MEI, o que auxiliará na divisão de funções e no problema de sobrecarga (Santana e Ribeiro, 2023; Oliveira, 2021).

Ser MEI traz benefícios, mas para garantir esses benefícios algumas obrigações devem ser seguidas. O quadro 1 mostra quais são as condições

necessárias para conseguir os benefícios previdenciários para os MEIs e o quadro 2 mostra quais são as obrigações dos mesmos.

Quadro 1 – Benefícios previdenciários do MEI

Tipo de benefício	Valor estimado do benefício	Condições necessárias
Aposentadoria por idade	1 salário-mínimo mensal após os 60 anos e 6 meses (mulheres) e após 65 anos (homens)	Obter contribuição, de no mínimo, 180 meses (15 anos). Sendo que para os homens devem ser 20 anos
Aposentadoria por invalidez	1 salário-mínimo, em virtude da impossibilidade de exercer as atividades (antes da idade prevista para a aposentadoria)	Carência de contribuição mínima de 12 parcelas pagas em dia antes da solicitação e só é validado após uma perícia feita pelo INSS. Porém, ela não é válida para acidente de trabalho, obtendo assim, um tempo indeterminado
Auxílio-doença	Benefício concedido na situação em que o MEI não possa exercer as atividades pelo motivo de doença ou acidente	Carência de contribuição mínima de 12 parcelas pagas em dia antes da solicitação, exceto para algumas doenças, como exemplo a AIDS e cegueira
Auxílio-reclusão	Benefício para os familiares dependentes de receber um recurso mensal no fato de prisão do microempreendedor nos regimes fechado ou semiaberto	Carência de contribuição mínima de uma parcela paga em dia antes da pena privativa. O contribuinte precisa ter no mínimo 24 meses de abertura do MEI
Salário maternidade	Benefício pago a quem tiver filho, seja por parto ou adoção	Carência de contribuição mínima de 10 parcelas pagas em dia antes da data do parto, adoção, parto de natimorto e aborto espontâneo. O tempo pode ser de 14 a 120 dias, de acordo com cada caso. Sendo válido para ambos os gêneros
Pensão por morte	Benefício para os familiares dependentes em caso de falecimento do MEI	Carência de 18 meses. Existem regras específicas, sendo de acordo com a idade e com tipo de beneficiário

Fonte: Almeida *et al.*, 2022; Silva, *et al.*, 2023; adaptado pela autora.

Cabe destacar que ao se formalizar, quem é MEI passa a ter cobertura previdenciária para si e seus dependentes. Sendo que para si: aposentadoria por

idade, aposentadoria por invalidez, auxílio-doença e salário maternidade. Para seus dependentes: auxílio-reclusão e pensão por morte.

Quadro 2 - Obrigações do MEI

Obrigações	Condições
Pagamento da Documento de Arrecadação Simplificada (DAS)	Deve ser paga mensalmente, podendo ser gerada através do portal do empreendedor ou de um aplicativo. O valor corresponde à previdência social, ICMS - Indústria/Comércio e/ou ISS - Prestadores de Serviço. É baseado no atual salário mínimo, se referindo a uma alíquota de 5%
Emissão de Nota Fiscal	Não é obrigatória para prestação de serviço ou produto de pessoas físicas, mas é para pessoas jurídicas
Preenchimento do relatório mensal	Não é obrigatório seu preenchimento diariamente, mas isso auxilia na elaboração da DASN-SIMEI ao final do ano
Guardar as notas fiscais de compra e venda	Deve ser arquivado durante o período mínimo de 5 anos
Enviar a Declaração de Faturamento Anual	Sua emissão fora do prazo, gera uma multa de no valor mínimo de R\$50,00, podendo ser aplicada bloqueio da emissão da guia DAS, entre outros problemas
Limite de compra e pagamento de diferença de alíquota	

Fonte: Silva, *et al.*, 2023; adaptado pela autora.

Essas obrigações são importantes porque o pagamento da DAS permite que o MEI faça o pagamento dos seus impostos, o preenchimento do relatório mensal, incluindo todos os valores recebidos com ou sem emissão de Nota Fiscal, e enviar a Declaração de Faturamento Anual (DASN), até o dia 31 de maio, para a Receita Federal informando o total do faturamento relativo ao ano anterior, mantém o negócio formalizado e em dia. A omissão no cumprimento dessas obrigações, pode resultar no cancelamento do CNPJ e no caso de dívidas com a União, o CPF do titular do MEI fica como dívida ativa. Além disso, ocorre a perda de todos os benefícios (SEBRAE, 2023b).

O processo de formalização do MEI pode ser feito por qualquer pessoa, basta entrar no site oficial e fazer gratuitamente a abertura da empresa, porém alguns empreendedores relatam certa dificuldade ao fazer a abertura no site, pois quando

se pesquisa no Google sobre “abertura do MEI”, aparecem alguns sites oferecendo a inscrição de forma paga, essas taxas são altas e muitas vezes o serviço nem chega a ser concluído (Souza *et al.*, 2022). Além disso, um empreendedor que pretende abrir sua empresa passa por alguns setores e esse processo ocorre durante alguns meses, sendo um processo de registro demorado e muito burocrático. Antes de iniciar suas atividades o empreendedor comparece diversas vezes à junta comercial ou ao cartório, a órgãos tributários e de emissão de alvarás, necessita aguardar a vistoria do Corpo de Bombeiros, da vigilância sanitária, dos órgãos ambientais. Inclusive, muitas vezes pagam meses de aluguel do imóvel comercial com as portas fechadas. Essas exigências prévias, além de impossibilitar o imediato início das atividades, são responsáveis por boa parte da morosidade do processo de regularização das empresas (Rizza e Schwingel, 2013).

Entre os desafios estão a busca do aperfeiçoamento profissional, a pressão imposta pelas diferentes atuações dentro de sua atividade, a gestão financeira e captação de recursos, a necessidade de formação técnica em planejamento, plano de negócios, execução e controle, o desconhecimento das obrigações e demais características que envolvem a criação de um CNPJ, a carência de procura das informações sobre seus direitos e deveres, a acentuada competição mercadológica e a manutenção das condições necessárias para a sobrevivência da microempresa (Santana e Ribeiro, 2023).

Uma das principais organizações que auxiliam os MEIs é a entidade associativa de direito privado sem fins lucrativos, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), que visa fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte (SEBRAE, 2021). O Sebrae tem uma grande importância para os MEIs de todo o país, pois auxilia os empreendedores desde a criação do seu negócio até o funcionamento ao longo do tempo. Oferece vários cursos online e presenciais, gratuitos e pagos, voltados para a área administrativa e atende desde o menor empresário ao maior (Santos, 2022).

2.3 COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS

Se tratando da grande preocupação que se tem por trás do sucesso e fracasso das organizações, é possível analisar que independe do tamanho do porte,

se pequeno ou grande, todo o seu processo se dá pelo máximo de empenho de uma ou várias pessoas para alcançar as metas estabelecidas para o desenvolvimento do empreendimento, caso contrário, o negócio poderá resultar em sérios riscos e um verdadeiro fracasso. Um dos fatores fundamentais na vida dos empreendedores, são as competências, responsáveis pelo desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas práticas para lidar com os diversos desafios (Santos, 2021).

Segundo Fleury e Fleury (2001, p.188) competência se define como um saber agir, responsável e reconhecido, que implica mobilizar, integrar, transferir conhecimentos, recursos e habilidades, que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo. Características como traços da personalidade, habilidades, conhecimentos e atitudes que destacam os indivíduos reconhecidamente competentes, influenciam fortemente a competitividade das micro e pequenas empresas (Man e Lau, 2020).

O quadro 3 descreve o conjunto de competências empreendedoras, que são competências que têm relação com o comportamento dos empreendedores.

Quadro 3 - Competências empreendedoras

CONJUNTO DE REALIZAÇÃO	
Busca de oportunidade e iniciativa:	<ul style="list-style-type: none"> ● Faz coisas antes de solicitado ou, antes de forçado pelas circunstâncias; ● Age para expandir o negócio a novas áreas, produtos e serviços; ● Aproveita oportunidades fora do comum para começar um negócio, obter financiamentos, equipamentos, terrenos, local de trabalho ou assistência.
Corre riscos calculados:	<ul style="list-style-type: none"> ● Avalia alternativas e calcula riscos deliberadamente; ● Age para reduzir os riscos ou controlar os resultados; ● Coloca-se em situações que implicam desafios ou riscos moderados.
Exigência de qualidade e eficiência:	<ul style="list-style-type: none"> ● Encontra maneiras de fazer as coisas melhor e/ou mais rápido, ou mais barato; ● Age de maneira a fazer coisas que satisfazem ou excedem padrões de excelência; ● Desenvolve ou utiliza procedimentos para assegurar que o trabalho seja terminado a tempo ou que o trabalho atenda a padrões de qualidade previamente combinados.
Persistência:	<ul style="list-style-type: none"> ● Age diante de um obstáculo; age repetidamente ou muda de estratégia a fim de enfrentar um desafio ou superar um obstáculo; ● Assume responsabilidade pessoal pelo desempenho necessário para atingir as metas e objetivos.
Comprometimento:	<ul style="list-style-type: none"> ● Faz um sacrifício pessoal ou despende um esforço extraordinário para complementar uma

<p>tarefa;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Colabora com os empregados ou se coloca no lugar deles, se necessário, para terminar um trabalho; ● Esforça-se para manter os clientes satisfeitos e coloca em primeiro lugar a boa vontade em longo prazo, acima do lucro em curto prazo.
<p>CONJUNTO DE PLANEJAMENTO</p>
<p>Busca de informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dedicar-se pessoalmente a obter informações de clientes, fornecedores e concorrentes; ● Investiga pessoalmente como fabricar um produto ou fornecer um serviço; ● Consulta os especialistas para obter assessoria técnica ou comercial. <p>Estabelecimento de metas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Estabelece metas e objetivos que são desafiantes e que tem significado pessoal; ● Define metas em longo prazo, claras e específicas; ● Estabelece metas em curto prazo, mensuráveis. <p>Planejamento e monitoramento sistemáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Planeja dividindo tarefas de grande porte em subtarefas com prazos definidos; ● Constantemente revisa seus planos levando em conta os resultados obtidos e mudanças circunstanciais; ● Mantém registros financeiros e utiliza-os para tomar decisões.
<p>CONJUNTO DE PODER</p>
<p>Persuasão e rede de contatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utiliza estratégias deliberadas para influenciar ou persuadir os outros; ● Utiliza pessoas-chave como agentes para atingir seus próprios objetivos; ● Age para desenvolver e manter relações comerciais. <p>Independência e autoconfiança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Busca autonomia em relação a normas e controles de outros; ● Mantém seu ponto de vista, mesmo diante da oposição ou de resultados inicialmente desanimadores; ● Expressa confiança na sua própria capacidade de completar uma tarefa difícil ou de enfrentar um desafio.

Fonte: Santos, 2021.

O Quadro 3 demonstra que qualquer pessoa pode desenvolver suas competências, adaptando-as para diferentes situações organizacionais. Para que isso ocorra, é necessário buscar conhecimento, praticar e aprender constantemente (Santos, 2021).

Embora não seja garantia de assertividade na obtenção de bons resultados, possuir as competências empreendedoras desenvolvidas pode facilitar este processo e contribuir com a formulação de estratégias mais consistentes (Behling e Lenzi, 2016).

2.4 IMPACTOS DO COVID NOS MEIs

No Brasil o contexto da pandemia do Covid-19 permitiu que aumentasse o número de micro e pequenas empresas em relação aos anos anteriores. A grande relação com este crescimento se dá devido ao desemprego causado pela pandemia, já que milhares de pessoas ficaram desempregadas ou precisaram aumentar a renda; para garantir os benefícios previdenciários; pela facilidade de abertura, que pode ser feita de forma *online*, com menos burocracias e sem custos para registrar; e pela facilidade de créditos e investimentos para esse setor, que é bem mais prático (Franco e Bezerra, 2023; Cena *et al.*, 2022).

O Governo Federal anunciou um conjunto de medidas para apoiar empreendedores que estavam sofrendo com o fechamento de seus negócios, algumas medidas foram: prorrogação do vencimento dos tributos federais relativos aos meses de abril, maio e junho, por seis meses, e do ICMS e do ISS, por três meses; todos os tributos devidos pelo MEI com vencimento nas mesmas datas, também tiveram seus vencimentos prorrogados por seis meses; prorrogação do prazo para Declaração Anual Simplificada; dispensa do MEI que tinha efetuado pagamentos na fonte do imposto de renda (IRRF) referente a comissões e corretagens de administração de cartão de crédito e de apresentar a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) 2020 (Cena *et al.*, 2022).

Além disso, devido ao distanciamento social, as organizações de diferentes tamanhos, tiveram que se reinventar, tendo que começar a divulgar e vender seus produtos pelas plataformas digitais (redes sociais e WhatsApp) e/ou *delivery* (Rezende, Marcelo e Miyaji, 2020).

As grandes redes de varejo brasileiras como Americanas, Magazine Luiza, entre outras, que já atuavam no formato de loja física e *e-marketplace*, cederam espaço em suas plataformas de venda para os pequenos e microempreendedores. Com isso, essas redes de varejo se beneficiaram ao ampliar seu portfólio de produtos e reforçaram suas imagens de empresas cidadãs e socialmente responsáveis. Enquanto isso, os empreendedores se beneficiaram de toda estrutura de vendas e logística de entrega das grandes redes, conseguindo manter suas vendas e receitas (Rezende, Marcelo e Miyaji, 2020).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia aplicada nesta pesquisa é de natureza básica de avaliação, por meio de uma abordagem qualitativa com análise criteriosa de dados, com o objetivo de pesquisa descritiva e com procedimento de pesquisa bibliográfica.

A natureza básica de avaliação tem por objetivo gerar conhecimento novo para o avanço da ciência e atribui valor a um fenômeno estudado, devendo ter parâmetros bem estabelecidos de comparação ou referência, além de ter foco nos procedimentos ou nos resultados (Nascimento e Souza, 2016). A abordagem da pesquisa qualitativa segundo Minayo (2001, p. 22) responde a questões particulares, enfoca um nível de realidade que não pode ser quantificado e trabalha com um universo de múltiplos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. A pesquisa descritiva busca descrever as características de uma população ou de um fenômeno e a correlação entre variáveis (Nascimento e Souza, 2016). A pesquisa bibliográfica visa ao aprimoramento e atualização do conhecimento por meio da investigação científica de obras já publicadas. Ela não é uma mera repetição do que já foi escrito, mas proporciona um novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras (Sousa, Oliveira, Alves, 2021; Macedo, 1994 *apud* Sousa, Oliveira, Alves, 2021).

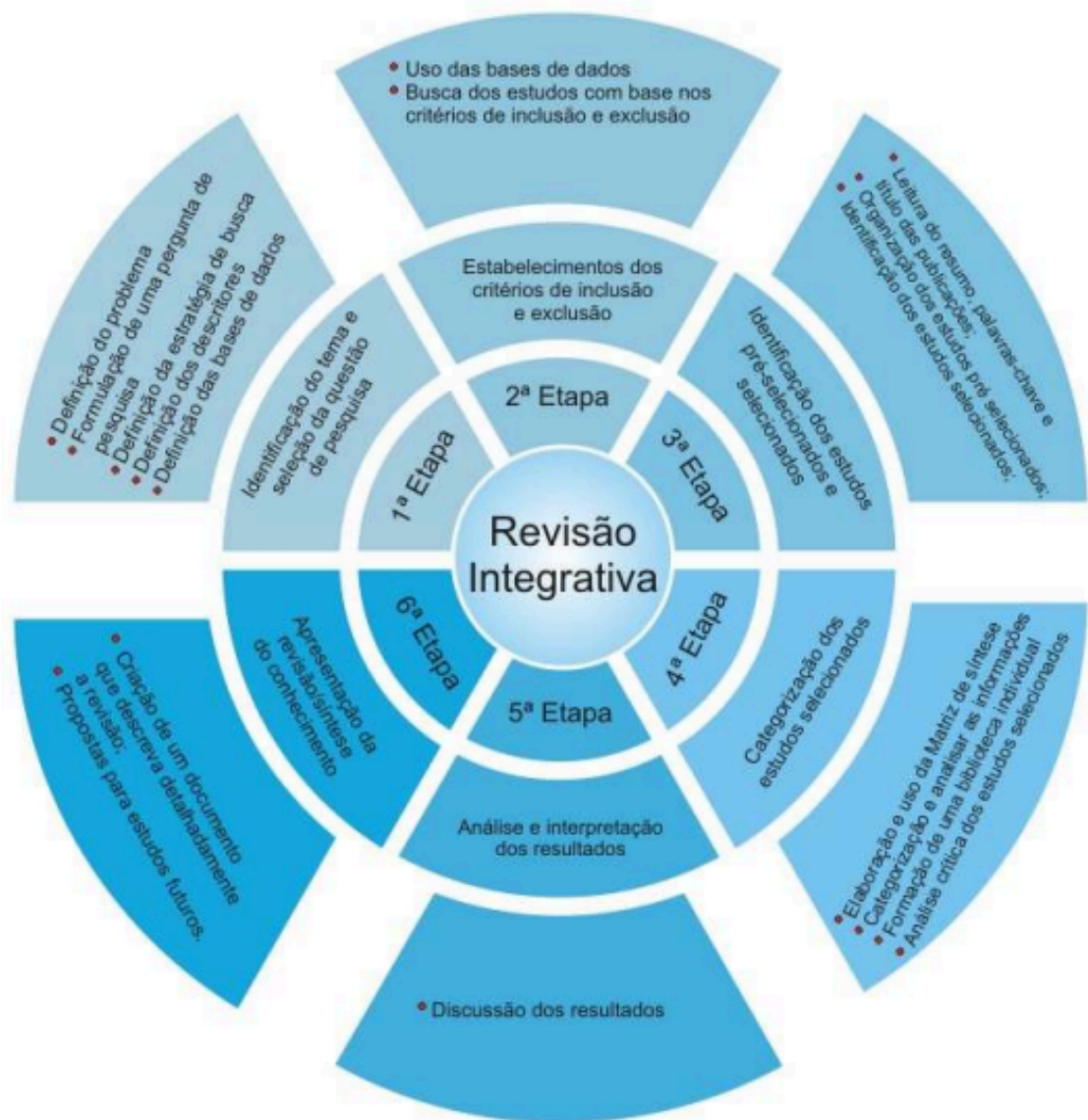
Para o desenvolvimento dessa pesquisa foi realizada uma revisão sistemática integrativa da literatura, que segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011, p.133):

Possibilita a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado, além de permitir a obtenção de informações que possibilitem aos leitores avaliarem a pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão.

Esse tipo de pesquisa permite a aproximação do pesquisador com a problemática da pesquisa, traçando um panorama sobre a sua produção científica, de forma que se possa conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades (Botelho, Cunha e Macedo, 2011).

O processo de revisão integrativa, tem seis etapas bem definidas, de forma resumida a figura 1 apresenta a sequência dessas etapas que devem ser seguidas pelos pesquisadores.

Figura 1 - O processo de revisão integrativa.



Fonte: Botelho, Cunha e Macedo (2011)

Como se apresenta na figura 1, o processo começou pela identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, 1ª etapa. A partir da pergunta de pesquisa definiram-se as palavras-chave e construiu-se a estratégia de busca (Botelho, Cunha e Macedo, 2011). Para a realização da presente pesquisa, foram coletadas informações em materiais bibliográficos disponibilizados em bibliotecas online e publicações na internet através do Google Acadêmico, sendo utilizada as palavras-chave “Microempreendedor Individual (MEI)”, “Desafios”, “Competências” e “COVID”. Essa coleta foi realizada na primeira quinzena do mês de março de 2024.

Foi realizada a busca na base de dados Google Acadêmico pelas palavras-chave “Microempreendedor Individual (MEI)”, “Desafios”, “Competências” e “COVID”, considerando os termos em qualquer lugar da publicação, com filtro em trabalhos publicados entre 2019 e 2023, no idioma português. Os resultados da busca trouxeram aproximadamente 405 resultados, alguns pertinentes ao tema e outros dispersos. Para a seleção inicial dos resultados foi feita a leitura flutuante dos títulos e a pré-visualização dos termos no texto, disponível no Google Acadêmico (Figura 2).

Figura 2 - Exemplo de resultado do Google Acadêmico (pré- visualização dos termos Microempreendedor Individual (MEI)”, “Desafios”, “Competências” e “COVID” no texto)



Fonte: Google Acadêmico (2024)

Na 2ª etapa foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão. A análise dos 405 trabalhos seguiu os critérios de inclusão: trabalhos publicados entre 2019 e 2023, com texto completo disponível, no idioma português, com abordagem qualitativa ou quantitativa, monografias e trabalhos de conclusão do curso (TCC) de instituições com conceito do MEC acima de 4 (a nota varia de 1 a 5, avaliações de 5 e 4 definem as Instituições como excelentes, na faixa de 3 qualifica como média, enquanto resultados abaixo desta faixa são considerados insatisfatórios), dissertação e tese, artigos de revista científica indexada, e que tinham as palavras-chave no título ou em qualquer lugar da publicação; e os critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2019, em outros idiomas, com metodologia de revisão de literatura, outros tipos de publicações (anais de congresso, citações, conferências, congressos, encontros, guias, jornadas, livros, memoriais, projetos, resoluções, revistas completas, seminário, simpósios, trabalhos acadêmicos, workshop, etc.) e que não apresentavam a palavra-chave “Microempreendedor Individual (MEI)” em qualquer lugar do trabalho.

Os trabalhos que, a princípio, continham informações que atendiam aos critérios de inclusão, foram baixados para o computador para uma seleção mais específica. Os arquivos baixados foram nomeados de forma padronizada, como segue: “ano.sobrenome dos autores e a letra inicial dos seus nomes”.

Para a identificação dos estudos, pré-selecionados e selecionados, que foi a 3ª etapa, foi realizada a leitura criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave de todas as publicações completas localizadas pela estratégia de busca. Quando o título, o resumo e as palavras-chave não eram suficientes para definir sua seleção, o trabalho foi buscado na íntegra. Os trabalhos que continham título e/ou recorte de texto que, a princípio, tratavam do Microempreendedor Individual (MEI), foram incluídos no computador (de forma padronizada: “ano.sobrenome do autor principal, letra inicial do autor”) para uma seleção mais criteriosa.

Foram baixados 65 arquivos para identificar se atendiam aos critérios de inclusão, a partir da leitura dinâmica do conteúdo, para identificação do contexto do termo central “Microempreendedor Individual (MEI)” no texto, bem como o tipo e a metodologia do trabalho. Nesta visualização mais completa foram identificadas e excluídas bibliografias que não atendiam os critérios de inclusão já citados. Assim, desses 65 arquivos baixados, apenas 30 atenderam os critérios de inclusão. Essa etapa ocorreu entre a segunda quinzena de março até a última semana de maio de 2024.

A 4ª etapa que é a categorização dos estudos selecionados, foi feita a partir da conclusão desse procedimento, utilizando como instrumento para extrair as informações dos trabalhos selecionados a matriz de síntese, uma planilha em Excel (quadro 4), onde foram preenchidos: temas, categorias e o número do trabalho. Essa etapa ocorreu no mês de junho de 2024.

Quadro 4 - Exemplo de matriz de síntese

Temas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Categoria 1												
Categoria 2												
Categoria 3												
Categoria 4												
Categoria n												

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A 5ª etapa envolveu a análise e interpretação dos resultados, que resultou nas propostas para futuras pesquisas, contribuindo para a construção do saber dos profissionais da área, acadêmicos e sociedade. Por meio de uma análise de conteúdo, se reconheceram categorias em cada uma se verificou as convergências ou divergências entre os resultados expostos em cada estudo selecionado para análise.

A 6ª e última etapa foi a apresentação da revisão/ síntese do conhecimento, que segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011) deve contemplar a descrição de todas as fases percorridas pelo pesquisador, de forma criteriosa, e deve apresentar os principais resultados obtidos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção são apresentados os resultados encontrados a partir da leitura dos trabalhos que atendiam aos critérios de inclusão e que tiveram as informações relevantes estruturadas em uma matriz de síntese, a fim de facilitar a categorização e análise comparativa.

4.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1.1. Da seleção dos trabalhos analisados

O objetivo dessa pesquisa foi analisar as evidências científicas dos últimos cinco anos (2019 - 2023) sobre os MEIs no Brasil. Os objetivos específicos deste trabalho foram apresentar o perfil dos MEIs no Brasil nos últimos cinco anos (2019 - 2023); identificar os motivos pelos quais os MEIs empreendem e os desafios dos últimos cinco anos (2019 - 2023); e apontar como os MEIs estão fazendo sua gestão para criar condições mais favoráveis para as suas competências.

A revisão sistemática integrativa foi realizada na base de dados Google Acadêmico seguindo os critérios de inclusão citados na metodologia. A consulta pelas palavras-chave “Microempreendedor Individual (MEI)”, “Desafios”, “Competências” e “COVID”, com filtro em trabalhos publicados entre 2019 e 2023 e no idioma português, considerou os resultados no título ou em qualquer local do trabalho.

O quadro 5 apresenta o tipo de publicação encontrada e quantas foram incluídas e excluídas. A busca trouxe aproximadamente 405 resultados, alguns pertinentes ao tema e outros dispersos. Dessas publicações coletadas, apenas 30 atenderam os critérios de inclusão, que foram trabalhos publicados entre 2019 e 2023, com texto completo disponível, no idioma português, com abordagem qualitativa ou quantitativa, monografias e trabalhos de conclusão do curso (TCC) de instituições com conceito de 4 a 5 do MEC, dissertações e teses, artigos de revista científica indexada, e que tinham as palavras-chave no título ou em qualquer lugar do trabalho.

Quadro 5 - Tipo de publicação

Tipo de publicação	Total	Incluídos	Excluídos
Dissertação	100	8	92
Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	95	14	81
Livro	41		41
Indisponível	39		39
Monografias	36	2	34
Artigos	30	3	27
Tese	24	3	21
Citação	5		5
Relatório	5		5
Revista completa	5		5
Seminário/ Conferência / Congresso	8		8
Encontro	2		2
Outro idioma	2		2
Trabalho acadêmico	2		2
Outros tipos de publicação*	11		11
Total	405	30	375

* Inclui Guias, Jornadas, Memoriais, Planos de ensino, Projetos, Resoluções, Workshops, etc.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Os livros não foram incluídos, pois estão fora do escopo do nosso trabalho, assim como anais de congresso, citações, conferências, congressos, encontros, guias, jornadas, memoriais, projetos, resoluções, revistas completas, seminário, simpósios, trabalhos acadêmicos e workshop.

As publicações indisponíveis também não foram incluídas na nossa pesquisa, pois não puderam ser baixadas, algumas solicitaram senha e outras as páginas estavam inativadas.

Os outros como citações, relatórios, revista completa que não tratavam sobre o tema MEI, seminário/conferência/congresso, encontro, em outro idioma, trabalho acadêmico de disciplina e outras publicações (guias, jornadas, memoriais, plano de ensino, projetos, resoluções, workshop, etc.) não foram incluídos devido ao rigor científico, para ter uma pesquisa com resultados confiáveis, preferiu-se utilizar revistas indexadas, devido ao seu valor científico.

Vale ressaltar que na pesquisa avançada do Google Acadêmico, que gerou os 405 trabalhos, permitiu pesquisar em qualquer lugar da publicação, por isso apareceram muitos trabalhos com as palavras-chave usadas. O quadro 6 apresenta a justificativa de exclusão e os tipos de trabalhos.

Quadro 6 - Justificativa da exclusão

Justificativa da exclusão	TCC	Dissertação	Tese	Monografia	Artigo	Total
Metodologia de revisão	29	22	1	14	9	75
Diferença entre MEI e EPP	26	22	12	9	4	73
Outro assunto	15	40	7	5	5	72
Pandemia/covid não do MEI	8	5	1	6	8	28
Desafios não do MEI	1	2				3
Instituição conceito MEC < 3	2					2
MEI no âmbito jurídico		1				1
Repetido					1	1
Total	81	92	21	34	27	255

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Um ponto que merece destaque é que muitos trabalhos citam MEI, mas apenas para diferenciar das Empresas de Pequeno Porte (EPP) ou das Microempresas. A diferença delas está relacionada ao faturamento do negócio. Enquanto os MEIs têm faturamento limite de até R\$ 81.000,00 por ano, as Microempresas devem ter receita bruta anual de até R\$ 360.000,00 e a EPP deve ter entre R\$ 360.000,01 e R\$ 4.800.000,00 por ano (SEBRAE, 2023c).

4.1.2. Dos trabalhos analisados

A seguir se apresenta o perfil dos trabalhos analisados:

O quadro 7 apresenta o tipo de publicação por ano:

Quadro 7 - Tipo de publicação por ano

Tipo de publicação	2019	2020	2021	2022	2023	Total
TCC		3	8	2	1	14
Dissertação		1	3	3	1	8
Tese			1		2	3
Artigo				2	1	3
Monografia			1		1	2
Total	0	4	13	7	6	30

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

O ano que mais teve publicações foi 2021, que apresentou 13 trabalhos, seguido de 2022 com 7, 2023 com 6, 2020 com 4 e 2019 sem nenhuma publicação. O TCC foi o tipo de publicação mais utilizada, principalmente, nos anos de 2020 e 2021. A dissertação foi o tipo mais utilizado em 2022 e a tese foi em 2023. Inclusive no ano de 2023 utilizou-se todos os tipos de publicações. O quadro 8 apresenta a metodologia por ano.

Quadro 8 - Metodologia por ano

Metodologia	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Qualitativa		4	9	5	5	23
Mista (quali-quant)			3	2		5
Quantitativa			1		1	2
Total	0	4	13	7	6	30

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A metodologia mais utilizada foi a qualitativa, sendo a única usada nos quatro trabalhos do ano de 2020 e utilizada por nove dos treze trabalhos de 2021. O quadro 9 apresenta o tipo de pesquisa mais usada por ano.

Quadro 9 - Tipo de pesquisa

Tipo de pesquisa	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Survey		3	12	4	3	22
Estudo de caso		1			2	3
Documental			1	1		2
Campo				1		1
Estatístico					1	1
Biográfico				1		1
Total	0	4	13	7	6	30

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A pesquisa do tipo Survey foi a mais utilizada, no mínimo três vezes, sendo que dos treze trabalhos de 2021, doze a utilizaram. No ano de 2022 utilizou-se todos os tipos de pesquisa, enquanto em 2020 utilizou-se apenas do tipo Survey e estudo de caso. No ano de 2021 que apresentou mais pesquisa, também se utilizou apenas dois tipos de pesquisas, o qual foram a Survey e a documental. Vale destacar que no tipo de pesquisa Survey encontramos uma com metodologia quantitativa, quatro mista e dezessete qualitativa, portanto os pesquisadores consideraram esse tipo de pesquisa mais da metodologia qualitativa.

O quadro 10 apresenta as instituições de ensino das publicações utilizadas nesta pesquisa por tipo de publicação.

Quadro 10 - Instituições e tipo de publicação

Instituição	TCC	Dissertação	Tese	Monografia	Artigo	Total
UFPB	2		1			3
UFRR		2			1	3
UFRGS	1	1				2
UFS		2				2
UFRN		1		1		2
UCS	1					1
UFOPA	1					1

UNIFACIG	1					1
FADIC	1					1
IFG	1					1
UNDB	1					1
UNISINOS	1					1
UEG	1					1
UFAM	1					1
UFCG	1					1
UFRA	1					1
UFC		1				1
FPA-FLACSO		1				1
UNIFACCAMP			1			1
UFBA			1			1
UFVJM				1		1
Sem ligação					2	2
Total	14	8	3	2	3	30

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Das instituições de ensino, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) apresentou três publicações, sendo dois TCC e uma tese, a Universidade Federal de Roraima (UFRR) também apresentou três publicações, sendo duas dissertações e um artigo. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) apresentou dois trabalhos, sendo um TCC e uma dissertação, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) duas dissertações e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) uma monografia e uma dissertação. Vale destacar que dois artigos não

apresentaram nenhuma instituição de ensino. Outro destaque é que das 21 instituições que publicaram os trabalhos, 13 são federais, 15 são públicas e 4 são do Rio Grande do Sul.

Dos TCC 9 eram do curso de administração, 3 das ciências contábeis, 1 da engenharia de produção e 1 do curso de gestão pública e desenvolvimento regional.

Das dissertações 2 eram do Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação da Universidade Federal de Roraima (UFRR), 2 do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Sergipe (UFS), 1 do Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará (UFC), 1 era do Programa de Pós-Graduação em Demografia no Departamento de Demografia e Ciências Atuariais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), 1 do Programa de Pós-Graduação em Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e 1 do curso de Maestría Estado, Gobierno y Políticas Públicas da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais e Fundação Perseu Abramo (FPA-FLACSO).

Das teses 1 era do Programa de Pós-graduação em Administração da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), 1 era do Programa de Doutorado em Administração de Micro e Pequenas Empresas do Centro Universitário Campo Limpo Paulista (Centro Universitário Campo Limpo Paulista) e 1 do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Das monografias, 1 era do curso de Ciências contábeis e 1 do curso de Bacharel em Sistemas de Informação. Dos artigos, 1 foi publicado em um periódico internacional com Qualis B2 e linha interdisciplinar, 1 em revista brasileira com Qualis B2 e área multidisciplinar e 1 foi publicado em uma editora com área do conhecimento de instituições de ensino nacional e internacional.

Sobre as questões de pesquisa que as dissertações selecionadas no nosso trabalho trataram: Machado (2020) apresentou o perfil empreendedor feminino que atuava na cidade de Boa Vista (Roraima). Vieira (2021) compreendeu como ocorre a inserção dos jovens no mercado de trabalho, por meio do autoempreendedorismo informal, na cidade de Aracaju (Sergipe). Damion (2021) analisou a relação entre o empreendedorismo e o empoderamento de mulheres, a partir da compreensão dos sentidos que o conceito de empoderamento adquire e como se construiu para elas. Filgueiras (2021) demonstrou como as compras públicas podem ser uma ferramenta

de desenvolvimento das micro e pequenas empresas em Cantagalo (Rio de Janeiro). Trajano (2022) demonstrou quais os desafios em relação à transformação digital que os pequenos negócios de Boa Vista (Roraima) enfrentaram durante a pandemia, no período de 2020 a 2021. Costa (2022) demonstrou como o contexto relacional, as escolhas e os resultados relacionais colaboraram para que mulheres optassem por empreender após a maternidade em Aracaju (Sergipe). Toscano (2023) caracterizou o comportamento empreendedor e suas ações estratégicas frente à superação de contingências na gestão de micro e pequenas empresas. Gomes (2023) verificou quais alterações a Reforma Trabalhista Brasileira de 2017 produziu nos volumes de criação, desativação e crescimento das empresas no Brasil.

Acerca das questões de pesquisa que as teses selecionadas no nosso estudo abordaram: Franco (2021) investigou a emoção primária que mais influencia as decisões dos empreendedores. Carrazzoni (2023) analisou como a educação para o empreendedorismo em marketing se configura para empreendedores MEI e microempresa. Souza (2023) analisou como uma ferramenta de apoio estratégico para mulheres empreendedoras foi afetada pela pandemia.

Quanto às questões de pesquisa que os artigos selecionados na nossa pesquisa versam: Silva, Machado e Pucca (2022) avaliaram o perfil de mulheres microempreendedoras de Boa Vista (Roraima). Araújo, Castro e Souza (2022) identificaram a efetiva existência das competências empreendedoras nos MEIs. Rocha *et al.* (2023) analisaram a influência da situação macroeconômica do Brasil na abertura e fechamento de MEIs.

Vale esclarecer, que as questões das dissertações, teses e artigos, uma vez que tendem a ter maior validade, visibilidade e impacto duradouro, servindo como base sólida para pesquisas futuras, uma vez que já são difundidas no meio acadêmico. Neste sentido, observa-se que a maioria dos temas aponta uma preocupação em áreas da administração, da contabilidade, da psicologia, da inovação, no contexto do gênero feminino. No quadro 11 apresenta-se a síntese com os resultados dos trabalhos utilizados nesta pesquisa.

Quadro 11 - Síntese dos resultados dos trabalhos

Nº	Autor(es) (ano)	Resultados
1	Trajano (2022)	Os desafios foram: digitalização de processos, falta de equipamentos necessários, insegurança para transações bancárias por meios digitais, oscilações de internet, resistências culturais e falta de conhecimento técnico para realizar certas atividades de cunho digital. O perfil são: homens, entre 40 e 49 anos, com ensino médio, do setor comércio e empreendem por oportunidade.
2	Silva, Machado e Pucca (2022)	O perfil de mulheres MEIs: idade entre 30 a 29 anos, pardas, com ensino superior completo, casadas, sem filhos, sem pretensão de ter mais filhos, recebem ajuda dos maridos no empreendimento, do setor comércio, empreendem por oportunidade, desafios da jornada múltipla e com realização profissional.
3	Toscano (2023)	A maioria dos MEIs se sentiu impactado negativamente pela pandemia. As ações estratégicas adotadas frente às contingências: estratégias relacionadas ao investimento em marketing, seguido de estratégias destinadas a prospectar novos clientes. O comportamento empreendedor que obteve destaque foi o comprometimento.
4	Carrazzoni (2023)	Demonstrou a dificuldade enfrentada pelo empreendedor que precisa aprender a gerenciar seu negócio por meio de práticas e, ainda, ser criativo e se comunicar com o público consumidor. Além disso, pode-se inferir que possuem uma visão restrita do repasse de conhecimento em gestão e marketing, atrelando seu valor à prática, sem preocupação com sua base científica.
5	Gomes (2023)	Após a Reforma Trabalhista Brasileira (RTB) de 2017 houve um maior desenvolvimento de empresas, com aumentos significativos no volume de MEIs que se tornaram Microempresas. Quanto ao efeito da RTB sobre a criação e mortalidade das empresas, não foi possível chegar a qualquer conclusão quanto a este ponto.
6	Vieira (2021)	Os jovens entrevistados demonstram satisfação no trabalho autoempreendedor. No período da pandemia sofreram impacto negativo, mas utilizaram o valor do auxílio emergencial para incrementar o atual negócio ou investir em novos. Usaram redes sociais (Whatsapp e Instagram) como ferramentas essenciais de comunicação, divulgação e vendas dos produtos e/ou serviços, assim como a entrega das mercadorias pelo serviço de delivery. Nenhum deles procurou informações junto ao SEBRAE e a maioria associou formalização com loja física.
7	Damion (2021)	O empoderamento para as entrevistadas se constrói através da articulação de fatores multidimensionais: cognitivo, subjetivo, político e econômico; que se associam tanto ao pertencimento ao grupo de mulheres, quanto à atividade como autoempreendedora. Essa ação se dá por oportunidade e desejo de realização profissional e pela construção e fortalecido dentro da dinâmica do grupo que se apresenta como um espaço de apoio e ferramenta para o crescimento profissional.
8	Franco (2021)	As emoções primárias, raiva e medo influenciam negativamente as decisões dos MEIs. O perfil são: mulheres, entre 34 a 41

		anos, com ensino médio completo e casadas.
9	Filgueiras (2021)	Mostrou-se que é possível implementar Programa Municipal de Compras Públicas com política pública e ferramenta de desenvolvimento das micro e pequenas empresas, mesmo em outras esferas de governo. Além disso, 75% dos respondentes indicaram que a pandemia influenciou esse programa.
10	Costa (2022)	As mães empreendedoras entrevistadas estavam entre os 32 a 43 anos de idade e a maioria eram casadas. Verificou-se que os valores pessoais, as oportunidades na mudança estrutural e os suportes sociais recebidos, influenciaram na opção pelo empreendedorismo como escolha profissional pós-maternidade. Sobre o suporte social recebido, a família obteve destaque. Elas relataram tripla jornada, desgaste físico, cansaço e descréditos advindos de alguns familiares.
11	Rocha, <i>et al.</i> (2023)	A abertura de MEIs está significativamente relacionada com a taxa de desocupação. Também demonstrou que o desempenho econômico geral do país, representado pelo Produto Interno Bruto, tem menos influência na quantidade de MEIs abertos.
12	Araújo, Castro e Souza (2022)	Observou-se que os MEIs da cidade de Barbacena/MG têm o perfil empreendedor, com as características: persistência (80,51%), são pessoas comprometidas (77,35%), estão constantemente buscando qualidade e eficiência em suas atividades (76,84%), conseguem enxergar oportunidades de mercado (76,47%), são bem relacionados (75,30%) e estabelecem metas de crescimento no mercado competitivo (74,46%). Contudo, precisam melhorar no tocante à sua propensão ao risco (68,68%), ao planejamento de suas ações (71,28%), e na busca de informações (72,14%).
13	Machado (2020)	O perfil encontrado foi mulheres de 30 a 39 anos, pardas, com ensino superior completo, casadas, sem filhos e sem projeto de ter mais filhos, renda mensal familiar de mais de 5 salários mínimos, seus maridos trabalham junto e as ajudam nas tarefas domésticas, abriram suas empresas entre 2015 e 2019, não possuem imóvel próprio para a empresa, são do setor comércio, iniciaram seu negócio por oportunidade, estão realizadas profissionalmente e a jornada múltipla é o principal desafio.
14	Souza (2023)	A motivação para empreender foi a melhoria das condições financeiras, da qualidade de vida, assim como por identificar em si mesmo características que estão relacionadas ao empreendedor. Observou-se a importância das redes com outros empreendedores com objetivos de identificar possibilidades de parcerias, chegar a novos clientes e mercados, diminuindo a probabilidade de falhas e permitindo assim a retroalimentação desses pequenos negócios.
15	Oliveira (2023a)	Em decorrência da pandemia de Covid-19, o estabelecimento passou a funcionar apenas com as opções de delivery ou retirada. Apesar de ter uma formalização jurídica, não possui missão, visão e valores definidos, as ferramentas de planejamento estratégico não são utilizadas pelo gestor e o preço dos produtos é definido de acordo com o valor de mercado, baseando-se nos valores cobrados pelos concorrentes locais.
16	Oliveira (2021)	O perfil encontrado foi que a maioria são mulheres, solteiras, entre 25 e 44 anos, possuem no mínimo o ensino médio completo e têm como principal motivação a vontade de possuir um próprio negócio ou ser independente. Uma grande parte utiliza o empreendedorismo para adquirir sua única fonte de renda e veem o Instagram como uma ferramenta importante para o

		crescimento do negócio.
17	Silva (2021)	Com a chegada da Pandemia, 85% afirmaram utilizar mais o Instagram como sua principal rede de divulgação. A maioria abriu o negócio “em plena pandemia” (41,7%), apesar de (58,3%) dos participantes desse estudo já “exercerem atividade antes”. Desses 84% realizaram um estudo de viabilidade do produto ou serviço desenvolvido e 40% fizeram uma análise de mercado. A baixa nas vendas representou o maior desafio. Dos que já exerciam atividade antes da pandemia, 88,6% não receberam apoio financeiro e orientações dos órgãos públicos. Dos que abriram em plena pandemia, 92% também não.
18	Silva (2020)	A empresa de vestuário da cidade de Mamanguape/PB não possuía nenhuma medida de gestão financeira, não possuía o controle real dos seus gastos, como também, não realizou nenhum plano de negócio durante seu processo de abertura, não dispo de desse modo de uma reserva financeira.
19	Oliveira (2022)	As principais problemáticas enfrentadas no período da pandemia foram: que todos os entrevistados tiveram que fechar o estabelecimento e tentar as vendas em casa mesmo; a entrada de dinheiro foi reduzida; assim como a quantidade de clientes também; e a maioria teve a ajuda do delivery como principal estratégia para saída de vendas. Uma pequena parcela conseguiu se articular com a divulgação nas redes sociais sobre seus produtos e serviços.
20	Moreira (2021)	O perfil dos MEIs da pesquisa: maioria do gênero feminino, com idade que varia entre 23 e 41 anos, que atua entre 1 ano e 36 anos. Seus desafios iniciais foram: dificuldade de obter um posicionamento de mercado, a cultura local, a concorrência, o alto investimento material e de conteúdo e adaptação. No período pandêmico houve um aumento significativo na utilização do marketing digital e também investimento em outras ferramentas como e-commerce e delivery.
21	Medeiros (2021)	O perfil dos MEIs: idade entre 18 a 39 anos, casados(as), pardos(as), do sexo feminino, com ensino superior completo, do setor comércio e a maioria não estavam buscando conhecimento por meio de cursos online. Em relação às características empreendedoras adquiridas no decorrer da jornada de formação e formalização do MEI, os empreendedores estão tendo boa iniciativa e buscando novas oportunidades, cada vez mais em busca de qualidade e eficiência. A maioria sentiu, ou sente, dificuldades em relação a questões financeiras e linhas de crédito.
22	Souza (2023)	Foi possível perceber que os principais pontos fracos das empreendedoras incluem dificuldades relacionadas ao marketing nas redes sociais e questões associadas ao controle financeiro. Os principais desafios são o equilíbrio entre carreira e vida pessoal, o conhecimento em gestão, a divulgação online e a conciliação com a maternidade.
23	Tramontin (2022)	O perfil dos MEIs: mulheres, com idade entre 31 e 40 anos e ensino médio completo. A maioria atuava a menos de 3 anos e já exercia atividades no ramo do negócio antes da formalização. Não possuem outra fonte de renda além do empreendimento. O negócio funcionava na própria casa. Não possuíam funcionário contratado, mas recebiam ajuda de algum familiar. O negócio nasceu pela busca de um sonho ou desejo de ter o próprio negócio, de ter flexibilidade e liberdade para estabelecer a própria rotina e horários, estar mais perto dos filhos, ou mesmo por identificar oportunidades nos ramos em que já atuavam. Quanto às ferramentas utilizadas para a realização do planejamento do negócio e das atividades, utilizavam cadernos, agendas,

		calendários, planilhas, celular e quadro de atividades.
24	Silva (2020)	O perfil dos MEIs: homens, entre 47 a 56 anos, com ensino médio completo. A maioria empreende devido ao desemprego e ter seu próprio negócio é o maior dos incentivos. A busca pela sua autonomia e independência financeira chegou a 76%. A falta de recurso para iniciar o negócio foi exibida como uma das maiores dificuldades no início do negócio com uma taxa de 53%, seguido da burocracia na abertura da empresa, com 31%.
25	Chaves (2021)	O perfil dos MEIs: entre 30 e 40 anos e com ensino superior completo. Na pandemia, investiram em novas tecnologias e em marketing, que auxiliaram na superação desse momento caótico.
26	Costa (2021)	O perfil dos MEIs: idade entre 18 a 25 anos, ensino médio completo, 40% afirmaram que costumam confundir a movimentação financeira entre a pessoa física e a jurídica, 50% não realizam planejamento financeiro e 90% tinham pouco conhecimento (60%) ou nenhum conhecimento (30%) acerca de gestão financeira e/ou contabilidade antes de montar o seu empreendimento.
27	Kratze (2021)	Dentre as características das entrevistadas, pode-se perceber a coerência em que ambas tinham o sonho de abrir, ter o seu próprio negócio. A flexibilidade em trabalhar em seu negócio é um ponto que ambas demonstraram a obter vantagens, conseguem fazer seus horários e quando existe tempo livre podem fazer algo relacionado a sua vida particular, fazer seus próprios horários. O começo foi difícil, mas ambas perseveraram mesmo em meio a pandemia e tem visão em avançar, pois para ser microempreendedora é necessário sair da sua zona de conforto.
28	Legg (2020)	Identificou-se que o desemprego e a identificação com o ramo de atividade foram os principais fatores motivacionais para a iniciar e que antes e durante a pandemia, os principais problemas eram lidar com vendas e finanças. A maioria conseguiu estabilizar-se financeiramente, embora houvesse uma sensação de desamparo em relação ao Governo.
29	Silva (2021)	Maioria mulheres, entre os 35 e 44 anos, com renda de mais de 2 até 3 salários mínimos, boa parte não exercia uma outra atividade, além do trabalho com o próprio negócio. Ter o próprio negócio, a liberdade financeira e até mesmo o desemprego foram os motivos que os fizeram empreender. A maioria não realizou um planejamento ao iniciar o empreendimento e muitos ainda tinham dificuldade de se organizar. Além disso, não iniciaram seus negócios com a preparação de um plano de negócio e sofrem com dificuldades de manter o empreendimento.
30	Paredes (2021)	As principais dificuldades enfrentadas destacou-se a falta de apoio municipal e estadual em relação a fiscalização aos empreendedores ilegais atuante no município e outra insatisfação exposta é a falta de opção de agências bancárias para pagamentos de boletos de valores expressivos, pois, o município apresenta apenas uma agência bancária e a alta demanda de clientes faz com que formem filas e por insatisfação, os empresários destinam-se ao município vizinho, Tabatinga.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

A partir da análise dos dados do quadro 11, esses resultados foram compilados na matriz de síntese, gerando uma matriz com 34 temas, mas para fins de análise esses temas foram categorizados em “perfil”, “motivos”, “desafio” e “gestão”, atendendo os objetivos desta pesquisa.

As palavras-chave mais utilizadas nos trabalhos foram: "Empreendedorismo" 12 vezes, "Microempreendedor individual (MEI)" 11 vezes e "Empoderamento feminino" 3 vezes. A figura 3 apresenta a nuvem de palavras-chave encontradas no nosso trabalho.

Figura 3 - Nuvem de palavras-chaves



Microempreendedor Individual

Empreendedorismo



Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Vale salientar que as palavras obtidas na figura 3 vem ao encontro dos assuntos que se visualizam nos temas de pesquisa que podem ser estudados em diversas áreas, tornando o tema dos MEIs um tema multidisciplinar.

Para fins didáticos apresentaremos nos quadros 12, 13, 14 e 15 os temas mais citados por categoria:

Quadro 12 - Temas na categoria perfil por ano

Tema	2020	2021	2022	2023	Total
Empreendem por oportunidade.	2	2	4	2	10
A faixa etária varia entre os 30 a 40 anos.	1	3	3	2	9
Mulheres representam a maioria.	0	5	3	1	9
São casados(as).	1	2	3	1	7
MEI feminino tem suporte social e familiares trabalham juntos.	2	1	4	0	7
A escolaridade predominante é ensino médio completo.	0	5	1	0	6
O setor que mais se atua é o do comércio.	1	4	1	0	6
Realização profissional feminina.	1	1	2	0	4
MEIs da raça/cor (autodeclarada) parda.	1	2	1	0	4
Não possuem outra fonte de renda além do empreendimento.	0	1	1	0	2

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Segundo os achados o perfil dos MEIs (quadro 12) são pessoas que empreendem por oportunidade, com a faixa etária entre 30 e 40 anos, a maioria são mulheres, casados(as), o MEI feminino tem suporte social e familiares trabalham juntos, com o ensino médio completo, o setor que mais se atua é o comércio, tem realização profissional feminina, raça/cor (autodeclarada) parda e não possuem outra fonte de renda além do empreendimento.

Podemos observar que no ano de 2023 não se pesquisou tão profundamente o perfil como em outros anos e vale destacar que os MEIs têm um perfil feminino, que empreende por oportunidade e têm uma faixa de idade entre os 30 e 40 anos.

Quadro 13 - Temas na categoria motivos por ano

Tema	2020	2021	2022	2023	Total
Independência financeira.	1	3	1	1	8
Identificação com o ramo, desemprego, autonomia e opção econômica	2	4	0	2	8
Realizar o "ter o seu próprio negócio".	1	2	3	0	6
Pela vantagem: receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença e conseguir emitir nota fiscal.	0	1	0	0	1

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Conforme o quadro 13, os MEIs empreendem pelos motivos de ter independência financeira, pela identificação com o ramo, desemprego, autonomia e opção econômica, realizar o "ter o seu próprio negócio" e pela vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio-doença e conseguir emitir nota fiscal.

Podemos observar que o tema "pela vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio-doença e conseguir emitir nota fiscal" foi citado apenas em 2021. Salienta-se que muitos MEIs empreendem por questões financeiras, sejam elas para ter independência, estar sem emprego ou porque se ganha mais empreendendo do que tendo um trabalho convencional. Além disso, ao empreender as pessoas acabam tendo mais autonomia e conseguem trabalhar no ramo em que mais se identificam.

Quadro 14 - Temas na categoria desafios por ano

Tema	2020	2021	2022	2023	Total
Política pública importante para enfrentar o desemprego.	2	1	0	2	5
Questões financeiras e linhas de crédito.	1	2	1	1	5
Equilibrar os recursos financeiros da empresa e os pessoais.	0	2	1	1	4
Falta de experiência e conhecimento na área de marketing e inovação.	0	1	1	2	4
Feminino: jornada múltipla.	1	0	2	0	3
Impacto negativo da pandemia por COVID-19.	0	1	1	1	3
Antes e durante a pandemia: baixa nas vendas e dificuldade em adquirir clientes.	1	1	0	0	2
Pandemia: momento desafiador, onde foi necessário se reinventar, redescobrir e atuar de maneira diferente.	0	1	0	1	2
Dificuldade no início do negócio: obter posicionamento de mercado, cultura local, concorrência, alto investimento material e de conteúdo, adaptação e impostos.	0	2	0	0	2
Burocracia brasileira: torna difícil empreender.	1	1	0	0	2

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

De acordo com quadro 14, podemos observar que entre os desafios apenas um tema foi pesquisado em todos os anos que foi a “questão financeira e linhas de crédito”, esse achado nos mostra o quanto essa questão é importante para os MEIs. Além disso, o debate financeiro se mostrou essencial para os MEIs mais uma vez, pois o tema “política pública importante para enfrentar o desemprego” foi bastante pesquisado, embora não tenha sido em 2022.

Os temas “antes e durante a pandemia: baixa nas vendas e dificuldade em adquirir clientes” e “burocracia brasileira: torna difícil empreender” não foram discutidos nos anos de 2022 e 2023 e o tema “pandemia: momento desafiador, onde foi necessário se reinventar, redescobrir e atuar de maneira diferente” foi discutido em 2021 e 2023.

Quadro 15 - Temas na categoria gestão por ano

Tema	2020	2021	2022	2023	Total
Ações de marketing digital para impulsionar vendas.	0	6	1	1	8
Na pandemia: oportunidade de vendas online e delivery.	2	4	1	0	7
Ferramentas de planejamento estratégico não são utilizadas.	1	2	1	2	4
Utilizam mais o Instagram para divulgações.	0	4	0	0	4
Na pandemia: receberam o auxílio emergencial e usaram nos seus empreendimentos.	1	1	1	1	4
Empreendedor sem plano estruturado para iniciar o seu negócio atual.	1	1	0	1	3
Não buscou ajuda do SEBRAE	0	2	1	0	3
Pandemia permitiu novas estratégias para minimizar os impactos no fluxo de caixa, como: diminuição de preços, fornecimento de métodos alternativos de pagamento e brindes.	1	1	0	0	2
Participa de alguma rede ou grupo de empreendedores.	0	0	0	2	2
As principais competências dos MEIs: persistência e comprometimento.	0	0	1	1	2

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Podemos observar que no quadro 15 os temas mais pesquisados “as ações de marketing digital para impulsionar vendas” e “na pandemia viram a oportunidade de vendas *online* e *delivery*” também tem relação com a questão financeira encontrada nas outras categorias, que os MEIs utilizaram essas práticas de gestão para potencializar suas vendas e ganhar mais.

Os temas “ferramentas de planejamento estratégico não são utilizadas” e “na pandemia: receberam o auxílio emergencial e usaram nos seus empreendimentos” foram discutidos em todos os anos, porém o tema “utilizam mais o Instagram para divulgações” só foi discutido em 2021. O tema “não buscou ajuda do SEBRAE” não foi discutido em 2020 e 2023. O tema “pandemia permitiu novas estratégias para minimizar os impactos no fluxo de caixa” não foi discutido nos dois últimos anos (2022 e 2023).

Ao examinar os achados dessa categoria em conjunto com as competências empreendedoras citadas no quadro 3, encontramos que além das competências persistência e comprometimento, outras do conjunto de realização apareceram de

forma mais cabalística, como a busca de oportunidade e iniciativa, correr riscos calculados, exigência de qualidade e eficiência; e o conjunto de poder, como persuasão, rede de contatos, independência e autoconfiança. O conjunto de planejamento não foi encontrado, pois como mostra nosso estudo os MEIs dessa pesquisa não utilizam ferramentas de gestão e nem buscam ajuda do SEBRAE.

4.2 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.2.1 Perfil dos MEIs

Nossa pesquisa encontrou que os MEIs são mulheres, casadas, com idade entre 30 e 40 anos, autodeclaradas pardas, com ensino médio completo e do setor do comércio. O que justifica esse achado é que esse tipo de perfil tende a empreender por dois motivos: permitir que elas façam seu próprio horário, trabalhem com o que gostam, consigam cuidar da família e da casa, não precisam estar sempre se especializando ou muitas vezes é a única opção, já que é sabido que para mulheres com família, nessa faixa etária e com escolaridade básica é mais difícil se manter no mercado.

Corroborando com esses achados, Nascimento *et al.* (2019), Bernardo, Silveira e Ferreira (2020), Filho *et al.* (2023) e Ribeiro e Oliveira (2023) encontraram uma representatividade significativa das mulheres na atividade empreendedora. Sobre o estado civil, Bernardo, Silveira e Ferreira (2020) e Machado *et al.* (2021) também identificaram que a maioria dos MEIs são casados(as). Em relação à faixa etária, Nascimento *et al.* (2019) encontraram no seu estudo idade entre 36 a 49 anos, DataSebrae (2019) de 30 a 39 anos, Machado *et al.* (2021) entre 26 a 35 anos e Sebalhos *et al.* (2023) de 29 a 38 anos. A respeito da autodeclaração de raça/cor parda, DataSebrae (2019) e Ribeiro e Oliveira (2023) também identificaram esse dado no perfil dos MEIs. Quanto à escolaridade os autores Nascimento *et al.* (2019), Machado *et al.* (2021), Filho *et al.* (2023) e Ribeiro e Oliveira (2023) também constataram que a maioria dos MEIs tinham ensino médio completo. No que se refere ao setor do comércio, Ribeiro e Oliveira (2023) e Souza e Carvalho (2019) também verificaram que o maior número de MEIs estão nesse setor.

Além disso, encontramos que muitos MEIs empreendem por oportunidade, o que tem relação a outro achado que é a realização profissional. Muitos MEIs

conseguem enxergar na oportunidade de ter seu próprio negócio o meio de alcançar independência financeira, autonomia, crescimento pessoal e profissional e, principalmente, trabalhar com algo que realmente os motiva. Outro achado que também tem relação com a realização profissional é o fato de alguns MEIs terem suporte social e conseguirem trabalhar junto com seus familiares, isso faz com que se fortaleça o vínculo entre eles, se consiga dividir e flexibilizar a carga de trabalho, podendo criar um ambiente de trabalho harmonioso, aumentar a eficiência do negócio e até ajudar a lidar com os desafios e as adversidades diárias.

Assim como nosso estudo, para Fernandes e Duarte (2019) no Brasil o empreendedorismo feminino é visto como a possibilidade de muitas mulheres alcançarem a tão sonhada realização profissional. A respeito de empreender por oportunidade, Sebalhos *et al.* (2023) e GEM (2018) encontraram nas suas pesquisas que maioria empreende por oportunidade. Em relação ao suporte social e familiares que trabalham juntos, Maia e Zambanini (2020) encontraram nos relatos das empreendedoras do seu estudo que assim como o auxílio delas é fundamental para os ganhos financeiros, a participação dos maridos também é essencial, emocional e financeiramente importante. Na pesquisa de Hubner e Souza (2021) o trabalho em família é visto como aspecto positivo, pois a empreendedora, o marido e a filha não dependem de outro serviço, vivem somente das vendas de pipocas.

Por fim, o achado dos MEIs não possuírem outra fonte de renda além do empreendimento, têm seus prós e contras, sendo que os contras são aumento na pressão para que o negócio tenha sucesso rápido, pode gerar ansiedade e estresse devido à instabilidade financeira, principalmente, nos primeiros meses, diminuição na margem de erro e no investimento em recursos para o crescimento. E os prós são dedicação total ao empreendimento, aumento nas chances de identificar e aproveitar oportunidades de crescimento, maior motivação e disposição para superar obstáculos, mais agilidade na tomada de decisões e na implementação de estratégias de crescimento. Sobre esse tema, DataSebrae (2019), Mantovani (2020) e Duarte, Padilha e Padilha (2023) também encontraram o mesmo que nosso estudo.

4.2.2 Motivos pelos quais os MEIs empreendem

Os MEIs empreendem pelos motivos de ter independência financeira, pela identificação com o ramo, desemprego, autonomia e opção econômica, realizar o “ter o seu próprio negócio” e pela vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio-doença e conseguir emitir nota fiscal.

Esses motivos são justificáveis pelo fato da formalização do MEI proporcionar segurança, oportunidades de crescimento e realização profissional. A independência financeira permite fugir dos empregos convencionais que exigem horários fixos, pressão para atingir metas, alinhamento com normas, valores e políticas da empresa, rigidez nas funções laborais, avaliação contínua e demora na locomoção. Empreender pela identificação com o ramo está intimamente relacionada a um tema encontrado na categoria anterior que é satisfação profissional, já que possibilita que o MEI trabalhe com algo que ele goste e tenha interesse. O desemprego acaba tornando o MEI uma alternativa mais viável, principalmente, para a geração de renda e a inclusão econômica. A autonomia permite que os MEIs tenham mais liberdade em definir seus horários, o modo como vão trabalhar e controle sobre suas decisões. A opção econômica é outra alternativa que torna empreender interessante, pois os custos iniciais são mais baixos, além da facilidade de créditos e investimentos. A realização do “ter o seu próprio negócio” está atrelada ao desejo pessoal de criar algo de valor, além de ser um jeito de fugir do mercado de trabalho tradicional. E a vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença e conseguir emitir nota fiscal, são outras opções que também tornam interessante se tornar MEI. Mas vale salientar que só vai ter esses benefícios previdenciários (aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença, etc) quem cumprir com as condições necessárias citadas no quadro 1.

Reforçando nossos achados, Almeida *et al.* (2023), Queiroz *et al.* (2021) e Sebalhos *et al.* (2023) demonstram que o principal motivo dos MEIs empreender é pelas atividades econômicas. Queiroz *et al.* (2021) ainda identificou que o desemprego também é um fator motivador. Sebalhos *et al.* (2023) e Filho *et al.* (2023) encontraram que a motivação foi o desejo de ter um negócio próprio. No estudo de Bernardo, Silveira e Ferreira (2020) a maioria (58%) declarou que “gostaria de ser independente”, seguido de “queria praticar meus conhecimentos profissionais” (17%). DataSebrae (2019), Mantovani (2020) e Machado *et al.* (2021)

identificaram como motivos: obter os benefícios de seguridade social e ter uma empresa formal. DataSebrae (2019) ainda encontrou a necessidade de emitir nota fiscal.

4.2.3 Desafios dos MEIs

Os desafios encontrados foram a política pública dos MEIs ser importante para o enfrentamento do desemprego, questões financeiras e linhas de crédito, equilibrar os recursos financeiros da empresa e os pessoais, falta de experiência e conhecimento na área de marketing e inovação, MEI feminino com jornada múltipla, impacto negativo da pandemia por COVID-19, antes e durante a pandemia baixa nas vendas e dificuldade em adquirir clientes, a pandemia um momento desafiador, onde foi necessário se reinventar, redescobrir e atuar de maneira diferente, a dificuldade no início do negócio: obter posicionamento de mercado, cultura local, concorrência, alto investimento material e de conteúdo, adaptação e impostos e a burocracia brasileira que torna difícil empreender.

Foi interessante a política pública dos MEIs ser importante para o enfrentamento do desemprego ser um dos assuntos mais citados, porque nos mostra o quanto é urgente e necessário mais políticas públicas diferenciadas e inovadoras para enfrentar o problema da informalidade, trazendo mais segurança e fazendo com que a economia seja bem resolvida. Esse achado coincide com o estudo de Lima e Júnior (2023), para eles existe uma relação direta entre a abertura do MEI e o desemprego no Brasil, uma vez que se o MEI cresce o desemprego automaticamente cai, já que se considera o MEI como emprego.

Um ponto que merece esclarecimento é que embora o neoliberalismo possa trazer alguns benefícios em termos de eficiência de mercado e inovação aos MEIs, seus impactos podem ser negativos, principalmente, em relação à proteção social. Portanto, políticas públicas bem estruturadas são essenciais para garantir melhores condições sociais e crescimento significativo para a economia.

As questões financeiras e de linhas de crédito estão diretamente relacionadas à sobrevivência do empreendimento, sendo um dos desafios mais significativos para os MEIs. Pois a falta de planejamento financeiro e de orçamento pode resultar em gastos excessivos ou desperdício de recursos, na dificuldade na manutenção de um fluxo de caixa estável, em pressões financeiras, tornar difícil cobrir despesas

contínuas (como aluguel, contas e salários), entre outros resultados que podem levar o empreendedor a falência. Além disso, o fato de alguns MEIs não conseguirem equilibrar os recursos financeiros da empresa e os pessoais também podem acelerar o fim da vida de um empreendimento.

Avigorando nosso achado Machado *et al.* (2021) também encontraram que entre as principais dificuldades dos MEIs a manutenção das atividades e o controle orçamentário, além de encontrar fornecedores baratos e confiáveis e manejar por meios digitais a promoção da visibilidade e o alcance aos clientes. Sobre o desafio de equilibrar a vida pessoal e profissional, bem como à gestão das finanças, incluindo a separação adequada entre os recursos financeiros da empresa e os pessoais, Sauer, Pescador e Walter (2023) encontraram que 43% das empreendedoras entrevistadas consideraram como sendo maior desafio conciliar os negócios e a família.

O desafio da falta de experiência e conhecimento na área de marketing está diretamente ligado ao desafio da baixa vendas e dificuldade em adquirir clientes, antes e durante a pandemia, pois um marketing “ruim” ou a sua inexistência faz com que o empreendimento não seja conhecido. Essa deficiência resulta na dificuldade de diferenciação no mercado, que também se a linha a outro desafio encontrado, que é a dificuldade no início do negócio de obter posicionamento de mercado, cultura local, concorrência, alto investimento material e de conteúdo, adaptação e impostos.

Corroborando com nossa pesquisa, Filho *et al.* (2023) verificaram que a segunda maior dificuldade elencada pelos seus respondentes foi sobre o marketing, a utilização de plataformas sociais e o planejamento de conteúdo. Conforme Serasa (2021) essa dificuldade se dá pela falta de investimento nas ações de marketing, em especial quando o negócio é familiar, ou ainda ocorre sem o planejamento estratégico necessário para atrair clientes. Em relação à baixa nas vendas e dificuldade em adquirir clientes, o trabalho de Nascimento (2023) confirma nosso achado ao encontrar que no pico da pandemia (2020 e 2021) a dificuldade com as vendas foi relatada por 71,8% dos entrevistados e a falta de cliente por 69,3%. No pós-pico (2022 e 2023) as dificuldades com as vendas foi relatado por 66,6% e a falta de clientes foi por 65,1%.

A pandemia de COVID-19 não só impactou negativamente os MEIs como exigiu adaptação rápida às novas condições do mercado. Afetou desde o fluxo de

caixa até a necessidade de adotar novas estratégias de marketing e tecnologia. Quem estava mais resistente teve que se reinventar e inovar para poder sobreviver.

Assim como nosso estudo, Nascimento (2023) encontrou que a maioria de seus entrevistados (71,8%) foram afetados negativamente. No que se refere a pandemia ter sido um momento desafiador, onde foi necessário se reinventar, redescobrir e atuar de maneira diferente, no trabalho de Oliveira (2023b) ele encontrou que no setor comércio eles não mudaram a atividade econômica, apenas se adequaram ao novo sistema do mercado competitivo e a mudança no comportamento do consumidor, que passou a comprar online e apresentou uma maior preferência por opções de entrega e pagamento sem contato físico.

A burocracia brasileira não só torna difícil empreender, como estimula a informalização e o baixo crescimento econômico do País, seu combate pode se dar a partir da reformulação das leis existentes para eliminar redundâncias e simplificar o processo de conformidade, criação de procedimentos unificados e simplificados para registro, licenciamento e pagamento de impostos, implementação de sistemas digitais onde os MEIs possam realizar todos os procedimentos necessários para registrar e administrar suas empresas e assim aumentar a eficiência. Tal como nossa pesquisa, Nascimento (2023) encontrou que a burocracia excessiva impactou 53,8% dos entrevistados no pico da pandemia (2020-2021) e no pós-pico (2022-2023) 56,4%.

A jornada múltipla dos MEIs femininos se dá pelo fato das atividades domésticas e dos cuidados com os filhos ainda estarem atribuídas às mulheres. Além disso, se a mulher fora, lhe cobram mais tempo com a família, mais cuidados com os filhos e com a casa. Mas se ela trabalha em casa com tarefas domésticas, lhe cobram para ser mais independente financeiramente. Ou seja, a sociedade está sempre exigindo algo a mais das mulheres. Cansadas dessas exigências, as mulheres estão se empoderando mais e dando voz às suas prioridades e objetivos.

Da mesma forma que o nosso trabalho, Gonçalves e Santos (2024) também encontraram jornada dupla feminina, mas que essas MEIs usaram a flexibilidade de seus horários para amenizar a complexa relação de vida pessoal e profissional. Ainda descobriram que essas mulheres querem evoluir mais e têm intenção em ampliar seus negócios com busca por inovação.

4.2.4 Gestão dos MEIs

Nossa pesquisa encontrou que as práticas de gestão mais utilizadas pelos MEIs foram ações de marketing digital para impulsionar vendas, na pandemia viram a oportunidade de vendas online e delivery, que as ferramentas de planejamento estratégico não são utilizadas, que utilizam mais o Instagram para divulgações, na pandemia receberam o auxílio emergencial e usaram nos seus empreendimentos, empreendedor sem plano estruturado para iniciar o seu negócio atual, não buscou ajuda do SEBRAE, a pandemia permitiu novas estratégias para minimizar os impactos no fluxo de caixa, como: diminuição de preços, fornecimento de métodos alternativos de pagamento e brindes, participam de alguma rede ou grupo de empreendedores e as principais competências dos MEIs são persistência e comprometimento.

O uso do marketing digital, principalmente por meio da rede social Instagram, permite impulsionar as vendas, aumentar a visibilidade e atrair mais clientes. Isso porque essa rede possibilita que os MEIs criem conteúdo mais atrativo, mantendo os seguidores engajados por meio de *stories* e *reels*, facilita a construção de um relacionamento com os clientes e tudo isso sem precisar de um investimento muito alto, embora alguns serviços sejam pagos. Além disso, se o MEI não tem familiaridade com o marketing digital ele pode fazer cursos gratuitos e rápidos pelo SEBRAE ou por outras plataformas. Mas o marketing digital não se resume só ao Instagram, ele pode ser feito por meio de outras redes sociais (como Facebook, WhatsApp, TikTok) ou por website e blog ou por marketplaces online (mercado livre, amazon, OLX, enjoei, etc). Muitos MEIs já usavam as redes sociais para divulgar seus empreendimentos, mas a pandemia acabou obrigando quem não usava a usar e quem usava a se especializar mais, com isso muitos MEIs aproveitaram a oportunidade e realizaram mais vendas *online* e com entrega por meio de *delivery*.

Ratificando nosso achado, Maciel e Oliveira (2023) encontraram que em meio a pandemia a rede social mais utilizada pelas suas entrevistas foi o instagram. Lopes e Carvalho (2023) reforçam que as ações de marketing digital impulsionam as vendas e que em meio à pandemia os MEIs viram a oportunidade de explorar outras formas de vender seus produtos, por meio das vendas *online* pelas redes sociais e entrega por *delivery*.

O planejamento estratégico é extremamente benéfico para a sobrevivência a longo prazo de um empreendimento. Porém, muitos MEIs começam seus negócios sem ele e essa falta de planejamento se dá pela urgência de abrir o empreendimento, recursos limitados, por desconhecimento, já que muitos não têm formação em gestão ou porque não sabem que o SEBRAE auxilia desde a criação até o funcionamento ao longo do tempo do negócio e muitas vezes de forma gratuita.

Corroborando com nossa pesquisa, Costa (2023) encontrou que 74,6% dos seus respondentes não realizaram plano de negócios antes da abertura da empresa. Sebrae-SP (2014) e Rodrigues e Bezerra (2022) reforçam que a falta de um planejamento prévio (ou um planejamento ruim) é um dos motivos que levam os empreendimentos a encerrarem suas atividades em menos de um ano.

Dissemelhante dos achados do nosso trabalho onde os MEIs não buscam ajuda do SEBRAE, Silva e Andrade (2021) encontraram que o SEBRAE apareceu como o primeiro colocado com 79,1%, em relação ao apoio aos MEIs. Costa (2023) identificou que 44,12% do total dos participantes do seu estudo citaram o SEBRAE como a entidade mais escolhida na hora de buscar ajuda. Santos (2023a) verificou no seu estudo que 40% dos seus respondentes buscaram orientação do SEBRAE para se formalizar. Santos (2023b) encontrou que 49 dos 55 entrevistados estão muito satisfeitos com o conteúdo oferecido pelo SEBRAE.

A participação dos MEIs em alguma rede ou grupo de empreendedores pode trazer benefícios como a construção e fortalecimento da relação com seus pares, a troca de conhecimento, suporte emocional e oportunidade de crescimento do seu negócio.

Respaldando nosso achado, no estudo de Santos (2023a) 40% dos seus entrevistados se formalizaram pela internet com ajuda de amigo ou familiar e no de Chota *et al.* (2018) encontraram que a rede entre os MEIs serve para troca de experiências sobre os fornecedores, esse relacionamento se dá até entre os concorrentes, contribuindo para o desenvolvimento local.

Para sobreviver à pandemia, que intensificou os desafios relacionados à gestão financeira dos MEIs, eles adotaram estratégias eficazes para manter o fluxo de caixa, como adoção na redução dos preços, alternativas no método de pagamento, uso de brindes e o auxílio emergencial para manter seus negócios operando e as despesas de casa.

Assegurando nosso achado, Machado *et al.* (2021) encontraram que 90% dos MEIs utilizaram o auxílio emergencial durante a pandemia para a manutenção do empreendimento e o pagamento do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), e ainda utilizaram para pagar as despesas básicas do lar. Para o Sebrae (2023d) as empresas que obtiveram atitudes ativas se sobressaíram em relação a outras, pois permitiram diferenciação e adaptação aos novos tempos, principalmente, em questões voltadas à gestão de planejamento e aspectos financeiros.

Sabe-se que as competências empreendedoras são essenciais para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de novas práticas para lidar com as diversidades que os MEIs enfrentam e realmente persistência e comprometimento acabam sendo fundamentais para a sobrevivência do empreendimento. E quanto mais competências o empreendedor desenvolver mais sucesso seu negócio vai ter, portanto, a capacidade de adaptação, visão de negócio, habilidades de comunicação, gestão financeira e organizacional acabam sendo cruciais para os MEIs.

Corroborando com nosso estudo, Behling e Lenzi (2016) apontaram que as competências empreendedoras mais presentes entre os MEIs de Santa Catarina são a persistência e o comprometimento, ambas do conjunto Realização. Grzybovski, Boscarin e Migott (2002) e Lubina *et al.* (2020) também apontam que o “comprometimento” foi a competência preponderante nos seus estudos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve em vista analisar as evidências científicas dos últimos cinco anos (2019 - 2023) sobre os MEIs no Brasil, foi realizada uma revisão sistemática integrativa, assim foi possível levantar a visão sobre o perfil dos MEIs, identificar os motivos pelos quais eles empreendem e os seus desafios dos últimos cinco anos (2019 - 2023) e apontar como eles estão fazendo sua gestão para criar condições mais favoráveis para as suas competências.

Ao observar os resultados apresentados, é possível analisar que os MEIs empreendem por oportunidade, tem entre 30 e 40 anos, que a maioria são mulheres, casadas, com ensino médio completo, com raça/cor (autodeclarada) parda, do setor do comércio, tem suporte social e familiares trabalham juntos, tem realização profissional e não possuem outra fonte de renda além do empreendimento.

A pesquisa revelou ainda que os motivos deles empreendem é para ter independência financeira, por identificação com o ramo, desemprego, autonomia e opção econômica, para realizar o “ter o seu próprio negócio” e pela vantagem de receber aposentadoria, auxílio maternidade, auxílio doença e conseguir emitir nota fiscal.

O estudo denota que os desafios dos últimos cinco anos foram que a política pública dos MEIs é importante para enfrentar o desemprego, que tem questões financeiras e de linhas de crédito, tem que equilibrar os recursos financeiros da empresa e os pessoais, que falta experiência e conhecimento na área de marketing e inovação, que o MEI feminino tem jornada múltipla, que teve impacto negativo da pandemia, que antes e durante a pandemia teve baixa nas vendas e dificuldade em adquirir clientes, que a pandemia foi um momento desafiador (onde foi necessário se reinventar, redescobrir e atuar de maneira diferente), que existe dificuldade no início do negócio em obter posicionamento de mercado, cultura local, concorrência, alto investimento material e de conteúdo, adaptação e impostos e que a burocracia brasileira torna difícil empreender.

Ainda a pesquisa referiu que as práticas de gestão mais utilizadas pelos MEIs foram ações de marketing digital para impulsionar vendas, que na pandemia viram a oportunidade de vendas online e por delivery, que as ferramentas de planejamento estratégico não são utilizadas, que utilizam mais o Instagram para divulgações, que na pandemia receberam o auxílio emergencial e usaram nos seus

empreendimentos, que o empreendedor inicia seu negócio sem plano estruturado, que não buscam ajuda do SEBRAE, que a pandemia permitiu novas estratégias para minimizar os impactos no fluxo de caixa (como diminuição de preços, fornecimento de métodos alternativos de pagamento e brindes), que eles participam de alguma rede ou grupo de empreendedores e que as principais competências dos MEIs são persistência e comprometimento.

A pesquisa limitou-se em poucos artigos que abordavam a temática pesquisada (MEIs, desafios, competências e covid) e isso deve ser porque a maioria dos trabalhos utilizados (TCC, monografias, dissertações e teses) são recentes, de quatro anos para cá (2020-2023), portanto não deu tempo de serem publicados na forma de artigo.

Portanto, cabe ressaltar que este trabalho não esgota a temática abordada, mas proporciona novos estudos acerca dos MEIs. Em relação à análise de resultados, por ser uma temática pouco explorada, obteve-se dificuldade para fazer a relação entre os resultados obtidos e a teoria utilizada na pesquisa.

Para estudos futuros, sugere-se aprofundamento nas questões da pandemia ter mudado a natureza dos desafios dos MEIs e se esses desafios se diferenciam dos pré-pandemia; investigar quais competências foram mais críticas para os MEIs na gestão das contingências causadas pela pandemia; examinar se novas competências emergiram entre os MEIs como resposta à necessidade de se reinventar durante a pandemia; pesquisar de que maneira os MEIs desenvolveram novas competências; explorar como as políticas públicas podem ser ajustadas para apoiar os MEIs em futuras crises, semelhantes à pandemia. Acredita-se que compreender essas questões fornecerá um entendimento rico que apoiará os MEIs, tanto em períodos de normalidade quanto em tempos de crise, fazendo com que mais pessoas saiam da informalidade e sobrevivam aos desafios do mercado brasileiro.

Mediante o exposto, o MEI é um assunto que não só acabe a uma área, ele é interdisciplinar e que pode ser estudado pela administração, contabilidade, psicologia, tecnologia e inovação, sendo um campo que não apenas enriquece o entendimento acadêmico sobre o assunto, mas também pode fornecer percepções valiosas para políticas públicas, desenvolvimento econômico e suporte aos microempreendedores na busca por sucesso e sustentabilidade em seus negócios.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.; COELHO, F.; MALAFAIA, A. C.; VIEIRA, C. O microempreendedor individual (MEI) no Brasil: uma perspectiva geral. **Peer Review**, v. 5, n. 4, p. 34–47, 2023. Disponível em: <https://peerw.org/index.php/journals/article/view/236>. Acesso em: 24 jul. 2024.

ARAÚJO, D.C.; CASTRO, C.G.; SOUZA, J.C.M. Estudo dos microempreendedores individuais e suas competências empreendedoras no município de Barbacena. **Consumidor: comportamento, simbolismo, experiências, tendências e consumo**. v. 1. 2022. Disponível em: <220709574.pdf (editoracientifica.com.br)>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BEHLING, G.; LENZI, F.C. **A relação entre competências empreendedoras e comportamento estratégico: um estudo com microempreendedores (MEI)**. In: Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, Passo Fundo, RS. 2016. Disponível: 180x (anegepe.org.br). Acesso em: 03 mai. 2024.

BERNARDO, J.M.L.; SILVEIRA, T.I.O.; FERREIRA, L.N.V. **O microempreendedor individual no contexto econômico brasileiro: oportunidade ou necessidade?** In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. v. 16, n. 02, 2020. Disponível em: aedb.br/seget/arquivos/artigos18/14826152.pdf. Acesso em: 03 mai. 2024.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível:<https://pdfs.semanticscholar.org/b99b/4f7d8cb581a59f92915a0c64430d43dc65b0.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [Constituição \(planalto.gov.br\)](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.317, de 5 de dezembro de 1996**. Dispõe sobre o regime tributário das microempresas e das empresas de pequeno porte, [...]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9317.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.317%2C%20DE%205%20DE%20DEZEMBRO%20DE%201996.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20regime%20tribut%C3%A1rio,SIMPLES%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%A2ncias. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006**. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; [...]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. **Lei Complementar nº. 128, de 19 de dezembro de 2008**. Altera a Lei Complementar nº. 123. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp128.htm. Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL. Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. **Agência Brasil**. Belo Horizonte, 2021. Disponível em: [Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](https://www.ebc.com.br). Acesso em: 24 jul. 2024.

BRASIL, G.C.; COSTA, D.H. Ferramentas de gestão que impulsionam o microempreendedor – Visão de um administrador. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. 1-7,

2022. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/150>. Acesso em: 24 jul. 2024.

CARRAZZONI, R.S.N. **Empreendedores MEI e ME: Análise da educação para o empreendedorismo em marketing à luz do conceito de sistema de marketing**. 2023. Tese (Doutorado) - Universidade Federal da Paraíba. Programa de Pós-graduação em Administração, João Pessoa, 2023. Disponível em: Repositório Institucional da UFPB: Empreendedores MEI e ME: análise da educação para o empreendedorismo em marketing à luz do conceito de sistema de marketing. Acesso em: 01 jun. 2024.

CARRION, J.O; BARBOSA, J.E.C. Planejamento como instrumento de gestão para o microempreendedor individual. **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, v.9, n.42, p. 24-49, 2021. Disponível em: PLANEJAMENTO COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL | RAGC (fucamp.edu.br). Acesso em: 24 jul. 2024.

CENA, B.F.; MELLO, D.S.; BATISTA, V.; PEREIRA, J.P.R. O impacto da pandemia do Covid-19 para os microempreendedores (MEI). **Rumos da inFormação - Revista Científica dos Cursos de Graduação do Centro Universitário Vale do Cricaré**, v.3, n.2, p.104-117, 2022. Disponível em: O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 PARA OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) | Revista Científica Rumos da inFormação (ivc.br). Acesso em: 24 jul. 2024.

CHAVES, C.S. **Empreender pela sustentação de oportunidades em João Pessoa-PB**. 2021. Trabalho de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, João Pessoa, 2021. Disponível em: Repositório Institucional da UFPB: Empreender pela sustentação de oportunidades em João Pessoa - PB. Acesso em: 01 jun. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012. 332 p.

CHOTA, A.S.; OLAVO, A.V.A.; MAGALHÃES, K.L.; ANDRADE, H.C.P. **O Microempreendedor Individual como agente de desenvolvimento local em Benjamin Constant no Amazonas**. In: 8º encontro internacional de ensino e pesquisa em ciências na Amazônia: Construindo e divulgando conhecimentos no Alto Solimões. 2018. Disponível em: [O-microempreendedor-individual-como-agente-de-desenvolvimento-local-em-Benjamin-Constant-no-Amazonas.pdf](#) (researchgate.net). Acesso em: 01 jun. 2024.

COSTA, D.A.C. **Empreendedorismo materno como escolha profissional : histórias de vida**. 2022. 114 f. Dissertação (Mestrado em Administração de empresas) - Universidade Federal de Sergipe. Programa de Pós-Graduação em Administração, São Cristóvão, 2022. Disponível em: [DEISE_ARAUJO_CHAGAS_COSTA.pdf](#) (ufs.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

COSTA, D.F.M. **Empreendedorismo em detalhes: microempreendedor individual, comportamento financeiro e planejamento financeiro empresarial**. 2023. 28 p. Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em administração), Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 2023. Disponível em: [TC_DanielaMarques.pdf](#) (unipampa.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

COSTA, M.N. **Fluxo de caixa e planejamento financeiro para microempreendedores em Capanema-Pará**. 2021. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal Rural da Amazônia, Capanema, 2021. Disponível em: Biblioteca Digital de Trabalhos

Acadêmicos da Universidade Federal Rural da Amazônia: Fluxo de caixa e planejamento financeiro para microempreendedores em Capanema-Pará (ufra.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

DAMION, D. **“JUNTAS SOMOS MAIS FORTES”**: O empoderamento de mulheres autoempreendedoras e a experiência do grupo Empreendedoras da Restinga. 2021. Dissertação (Mestrado em sociologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Porto Alegre, 2021. Disponível em: "Juntas somos mais fortes" : o empoderamento de mulheres autoempreendedoras e a experiência do grupo Empreendedoras da Restinga (ufrgs.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

DATASEBRAE. **Perfil do MEI**. 2019. Disponível em: Perfil do MEI - DataSebrae. Acesso em: 30 mai. 2024.

DUARTE, L.F.; PADILHA, E.S.; PADILHA C.K. Obrigações contábeis e o atendimento das organizações de contabilidade ao Microempreendedor Individual (MEI). **Revista Visão: Gestão Organizacional**. p. e3343-e3343, 2023. Disponível em: Vista do OBRIGAÇÕES CONTÁBEIS E O ATENDIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE CONTABILIDADE AO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI) (uniarp.edu.br). Acesso em: 27 jun. 2024.

FARAHUN, A.M.; RABELO, L.S. **Os desafios enfrentados pelo microempreendedor individual: as adaptações e a evolução do MEI perante os desafios do mercado**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso de tecnologia em Gestão Comercial) - Faculdade de Tecnologia de Assis. São Paulo, 2021. Disponível em: Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza: Os desafios enfrentados pelo microempreendedor individual: as adaptações e a evolução do MEI perante os desafios do mercado (cps.sp.gov.br). Acesso em: 26

mai. 2024.

FERNANDES, R.A.S.; DUARTE, K.A. Empreendedorismo feminino: análise de perfil de mulheres empreendedoras no Brasil. **Revista eletrônica Cosmopolita em ação**, v. 6, n. 2, p. 01-11, 2019. Disponível em: EMPREENDEDORISMO FEMININO: ANÁLISE DE PERFIL DE MULHERES EMPREENDEDORAS NO BRASIL | Fernandes | Revista Eletrônica Cosmopolita em Ação (icesp.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

FILHO, R.A.B., *et al.* Microempreendedor individual : perfil dos comerciantes do setor varejista, vestuário e acessórios de Passos-MG. **Ciência Dinâmica**, v.14, n.2, p. 25–43, 2023. Disponível em: Microempreendedor individual : perfil dos comerciantes do setor varejista, vestuário e acessórios de Passos-MG | CIÊNCIA DINÂMICA (faculadadedinamica.com.br). Acesso em: 26 jun. 2024.

FLEURY, M.T.L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**. v. 5, p. 183-196, 2021. Disponível em: SciELO - Brasil - Construindo o conceito de competência Construindo o conceito de competência. Acesso em: 26 jun. 2024.

FRANCO, L.S.; BEZERRA, M.J.S. Proposta de melhoria de processos para uma microempresa de vendas de móveis e eletrodomésticos. **Techniques, methodologies and quality**. Nº especial – Gestão e Melhoria. p. 106-126, 2023. Disponível em: Proposta de melhoria de processos para uma microempresa de vendas de móveis e eletrodomésticos - (riqual.org). Acesso em: 26 jun. 2024.

FRANCO, M.M.F. **A influência da emoção primária na tomada de decisão dos empreendedores**. 2021. Tese (Doutorado em Administração) - Centro Universitário

Campo Limpo Paulista. Programa de Doutorado em Administração de Micro e Pequenas Empresas, Campo Limpo Paulista, 2021. Disponível em: MicheleMariaSilvaFranco.pdf (unifaccamp.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

FILGUEIRAS, C. **O desafio das compras públicas como política pública de desenvolvimento local: análise das Micro e Pequenas Empresas nas licitações do Município de Cantagalo/RJ no período de 2016 a 2019**. 2021. Dissertação (Mestrado) - Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais e Fundação Perseu Abramo. Curso de Maestría Estado, Gobierno y Políticas Públicas, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: TFLACSO-2021CPF.pdf (flacsoandes.edu.ec). Acesso em: 01 jun. 2024.

GEM (GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR). **Empreendedorismo no Brasil**. Disponível em: Relatório-Executivo-Brasil-2018-v3-web.pdf (datasebrae.com.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

GOMES, H.P.; **MELO, F.V.S. Criação, sobrevivência e desenvolvimento das empresas brasileiras do contexto da reforma trabalhista de 2017**. 2023. 64 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Católica de Brasília, Programa Stricto Sensu em Políticas Públicas, Brasília, 2023. Disponível em: Biblioteca Digital de Dissertações da Universidade Católica de Brasília - UCB: Criação, sobrevivência e desenvolvimento das empresas brasileiras no contexto da reforma trabalhista de 2017. Acesso em: 01 jun. 2024.

GONÇALVES, H.M.C; SANTOS, F.A. Empreendedorismo feminino: como empreender e conciliar as funções maternas. **Pensamento & Realidade**. v.38, n.2, p. 60–78. 2024. Disponível em: Vista do EMPREENDEDORISMO FEMININO: (pucsp.br). Acesso em: 26 jun. 2024.

GRZYBOVSKI, D.; BOSCARIN, R.; MIGOTT, A. M. B. Estilo feminino de gestão em empresas familiares gaúchas. **Revista de administração contemporânea**. Curitiba, v.6, n.2, p.185-207, agos. 2002. Disponível em: SciELO - Brasil - Estilo feminino de gestão em empresas familiares gaúchas. Acesso em: 26 jun. 2024.

HONORATO, R.R.; GONÇALVES, R.R. **Vantagens e desvantagens do trabalho informal no Brasil: um estudo sobre MEI - microempreendedor individual análogo aos trabalhadores informais**. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Curso de Ciências Contábeis) - Escola de Direito, Negócios e Comunicação - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2022. Disponível em: 1 TCC2 - RAFAELLA HONORATO - REVISADO PELA BANCA 14 06 2022.pdf (pucgoias.edu.br). Acesso em: 18 mai. 2024.

HUBNER, H.F.; SOUZA, R.A. **Microempreendedorismo: Relato de caso sobre um pipoqueiro gourmet mineiro**. 2020. Trabalhos de Conclusão de Curso (Curso de Administração) - Universidade particular em Manhuaçu (UNIFACIG) . Disponível em: MICROEMPREENDEDORISMO: RELATO DE CASO SOBRE UM PIPOQUEIRO GOURMET MINEIRO | Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (unifacig.edu.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

KRATZE, J.T. **Atuação das microempreendedoras individuais em Caxias do Sul: um estudo exploratório**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2021. Disponível em: TCC Jaine Tais Kratzke.pdf (ucs.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

LEGG, W.O. **Empreendedorismo de baixa renda em Porto Alegre e o impacto da pandemia de COVID-19**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em

Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: 001129638.pdf (ufrgs.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

LIMA, L.M.Q.; JÚNIOR, P.F.M.G. O Crescimento dos MEIs e os seus impactos econômicos na sociedade brasileira entre 2020 E 2022. **Revista Campo do Saber**. v. 9, n. 2, jul/dez. 2023. Disponível em: O CRESCIMENTO DOS MEIS E OS SEUS IMPACTOS ECONÔMICOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA ENTRE 2020 E 2022 | Revista Campo do Saber (iesp.edu.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

LOPES, I.N.L. Carvalho, G.M. **Marketing digital: mais que uma vantagem competitiva, uma necessidade**. 2023. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual de Goiás. Unidade Universitária de Luziânia, Luziânia, 2023. Disponível em: RIUEG: MARKETING DIGITAL: mais que uma vantagem competitiva, uma necessidade. Acesso em: 30 mai. 2024.

LUBINA, A.; *et al.* Competências empreendedoras de mulheres: estudo de caso em treinamento de empreendedorismo como extensão universitária. **Revista Conexão**, v.16, p.1–14, 2023. Disponível em:COMPETÊNCIAS EMPREENDEDORAS DE MULHERES: ESTUDO DE CASO EM TREINAMENTO DE EMPREENDEDORISMO COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA | Revista Conexão UEPG. Acesso em: 01 jul. 2024.

MACIEL, I.A.; OLIVEIRA, L.S.G. **COVID-19 e empreendedorismo feminino: principais impactos da pandemia para empreendedoras de São José do Egito-PE**. 2023. Monografia (Graduação) - Universidade Federal de Campina Grande. Curso de Licenciatura em Ciências Sociais. Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, 2023. Disponível em: A COVID-19 e empreendedorismo feminino: principais impactos da pandemia para empreendedoras de São José do

Egito-PE. (ufcg.edu.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

MACHADO, A.C.L.; PUCCA, M.B. **Mulheres empreendedoras em Boa Vista-RR**. 2020. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Roraima. o Programa Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação, Boa Vista, 2020. Disponível em: UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU - FURB (ufrbr.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

MACHADO, V.T.; et al. Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 49776-49793, may. 2021. Disponível em: View of Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19 / Individual microentrepreneur: an analysis of the challenges faced in the covid-19 pandemic (brazilianjournals.com.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

MAIA, W.A.; ZAMBANINI, M.E. **Empreendedorismo feminino : um estudo de caso no setor de beleza e estética em Barra dos Coqueiros / SE**. Monografia (graduação) - Universidade Federal de Sergipe - Curso de Administração. Departamento de Administração, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, São Cristóvão, 2020. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe - RI/UFS: Empreendedorismo feminino : um estudo de caso no setor de beleza e estética em Barra dos Coqueiros / SE. Acesso em: 30 mai. 2024.

MAN, T. W. Y.; LAU, T. Entrepreneurial competencies of SME owner/managers in the Hong Kong services sector: a qualitative analysis. **Journal of Enterprising Culture**. v. 8, n. 3, p. 235-254, 2000. Disponível em: Journal of Enterprising Culture (worldscientific.com). Acesso em: 30 mai. 2024.

MANTOVANI, E. A política pública do Microempreendedor Individual como instrumento de precarização do trabalho feminino. **Cadernos de Gênero e Diversidade**. v. 6, n. 3, jul.-set. 2020. Disponível em: <0-libre.pdf (d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net). Acesso em: 27 jun. 2024.

MEDEIROS, R.O. **A aprendizagem móvel na formação do MEI: um estudo na perspectiva dos microempreendedores individuais da cidade de Luziânia-GO**. 2021. Trabalho de conclusão (Graduação em Administração) - Universidade Estadual de Goiás. Câmpus de Luziânia, Luziânia, 2021. Disponível em: MG658 0027-2021_Rayane Oliveira.pdf (ueg.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOREIRA, T.M.C. **Negócios na pandemia: Os desafios dos microempreendedores em tempos de crise**. 2021. Trabalhos de Conclusão de Curso (Curso de Administração) - Universidade particular em Manhuaçu (UNIFACIG). Disponível em: NEGÓCIOS NA PANDEMIA: OS DESAFIOS DOS MICROEMPREENDEDORES EM TEMPOS DE CRISE | Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso (unifacig.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

NASCIMENTO, F.P.; SOUSA, F.L.L. **Metodologia da Pesquisa Científica: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2016.

NASCIMENTO, L.S.; FONSECA, P.R.C.F.; COSTA, M.L.; NUNES, J.F.M.; FERREIRA, T.C. Microempreendedor Individual e as suas vantagens da formalização. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**, v .7, n. 2, p. 15-29, mai/ago. 2019. Disponível em: Vista do Microempreendedor individual e as

vantagens da formalização (uff.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

NASCIMENTO, R.C. **Desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas da região metropolitana do Recife em decorrência da pandemia de Covid-19**. 2023. 17 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal Rural de Pernambuco. Departamento de Administração, Recife, 2023. Disponível em: Desafios enfrentados pelas micro e pequenas empresas da região metropolitana do Recife em decorrência da pandemia de Covid-19. (ufrpe.br). Acesso em: 27 jun. 2024.

OLIVEIRA, A.A. **Lei de liberdade econômica: reflexos para a microempresa de pequeno porte e Microempreendedor Individual**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Curso de graduação em Direito) - Centro Universitário de Lavras, Lavras, 2021. Disponível em: LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA: REFLEXOS PARA A MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (unilavras.edu.br). Acesso em: 26 set. 2023.

OLIVEIRA, A.G. **O microempreendedor individual e a pandemia: um estudo sobre os microempreendedores que atuam no setor de venda de alimentos em Santarém-Pará**. 2022. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Gestão Pública e Desenvolvimento Regional) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, 2022. Disponível em: RIUFOPA. Acesso em: 01 jun. 2024.

OLIVEIRA, D.S. **Análise de empreendedores em culinária artesanal, do alto e médio Jequitinhonha, por meio de perfis do instagram**. 2021. Monografia (Graduação) - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Graduação em Sistemas de Informação, Diamantina, 2021. Disponível em: TCC_DANIELA-SOARES-OLIVEIRA.pdf (ufvjm.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

OLIVEIRA, F.B.P. **As ações do comércio no enfrentamento pós-pandemia da Covid-19**. 46 f. 2023b. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Econômicas) – Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023. Disponível em: TCC_BRUNNO_FEAAC (ufc.br). Acesso em: 27 jun. 2024.

OLIVEIRA, S.R.L. **A contabilidade como ferramenta de gestão para microempreendedores individuais: um estudo de caso**. 2023a. 46 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Natal, 2023. Disponível em: Universidade Federal do Rio Grande do Norte: A contabilidade como ferramenta de gestão para microempreendedores individuais: um estudo de caso (ufrn.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

PAREDES, L.O.A. **Estudo da importância dos empreendedores para o desenvolvimento social e econômico do município de Benjamin Constant – AM**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Amazonas. Instituto de Natureza e Cultura da, Benjamin Constant, 2021. Disponível em: TCC_LensOctavioParedes.pdf (ufam.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

PEREIRA, L.F.S.; DANTAS, M.A.M., SOUZA, D.S. Microempreendedor Individual no Brasil: Registro, obrigações e benefícios desta modalidade empresarial. **Caderno de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, Sergipe, v. 8, n. 1, p. 56-67, 2023. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/9797>. Acesso em: 01 jun. 2024.

QUEIROZ, D.V.S.; LIVEIRO, M.V.F.; MAGALHÃES, L.C.; CALAÇA, F.D. **Microempreendedor individual e simples nacional: um foco na redução da informalidade no Brasil.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Direito, Negócios e Comunicação, 2021. Disponível em: DEBORA VITORIA SOUZA QUEIROZ.pdf (pucgoias.edu.br). Acesso em: 26 jun. 2024.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Total de Microempreendedores Individuais.** 2022. Disponível em: MEI (fazenda.gov.br). Acesso em: 21 mai. 2024.

REZENDE, A. A.; MARCELINO, J.A.E; MIYAJI, M. A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de covid-19. **Boletim de Conjuntura.** v.6, n.2, p. 53-69, 2020. Disponível em: (PDF) A REINVENÇÃO DAS VENDAS: AS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS BRASILEIRAS PARA GERAR RECEITAS NA PANDEMIA DE COVID-19 (researchgate.net). Acesso em: 24 jun. 2024.

RIBEIRO, L.F.; OLIVEIRA, R.M.A. **Perfil empresarial e dinâmica de precificação: um estudo com os microempreendedores individuais na zona norte de Natal-RN.** 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro Ciências Sociais Aplicadas, Natal, 2023. Disponível em: Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Perfil empresarial e dinâmica de precificação: um estudo com os microempreendedores individuais na zona norte de Natal - RN. (ufrn.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

ROCHA, B.A.; ROCHA, L.C.S.; NOVAIS, A.L.R.; PELOGIO, E.A. Impacto macroeconômico em empreendimentos nascentes: Análise com os Microempreendedores Individuais brasileiros. **Revista Relações Sociais,** v. 06, n.

02, p. 01-21, 2023. Disponível em: [View of Macroeconomic impact on nascent ventures: An analysis of Brazilian Individual Microentrepreneurs \(ufv.br\)](#). Acesso em: 01 jun. 2024.

RODRIGUES, S.P.; BEZERRA, I.S. **A aplicação do Planejamento Estratégico e contábil na criação de novos empreendimentos**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade De Ciências Médicas e Jurídicas, 2022. Disponível em: [SAVIO-PEREIRA-RODEIGUES.pdf \(facmed.edu.br\)](#). Acesso em: 30 mai. 2024.

SANTANA, H.S.A.; RIBEIRO, K.M.A. Avanços e desafios da legislação brasileira em relação aos Microempreendedores Individuais. **Revista Científica Multidisciplinar**, v.4, n.3, p. 1-19, 2023. Disponível em: [AVANÇOS E DESAFIOS DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA EM RELAÇÃO AOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS | RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218](#). Acesso em: 26 set. 2023.

SANTOS, M.L. **Gestão do microempreendedor individual antes e durante a pandemia da Covid19**. 2022. Monografia (Graduação) - Instituto Federal do Espírito Santo - Curso bacharelado em administração, Guarapari. 2022. Disponível em: [GESTÃO DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID19 \(ifes.edu.br\)](#). Acesso em: 03 out. 2023.

SANTOS, M.V.L. **O microempreendedor individual e a precarização das relações de trabalho**. 2023a. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Departamento de Administração, Natal, 2023. Disponível em: [OMICROEMPREENDEDORINDIVIDUAL_SANTOS_2023.pdf \(ufrn.br\)](#). Acesso em: 01 jul. 2024.

SANTOS, N.F. **Análise de satisfação dos Microempreendedores Individuais do Rio Grande do Norte com os produtos ofertados pelo Sebrae RN.** 2023b. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Departamento de Ciências Administrativas, Natal, 2023. Disponível em: [AnáliseSatisfacaoMicroempreendedores_Cunha_2023.pdf](#) (ufrn.br). Acesso em: 01 jul. 2024.

SANTOS, R.C. **Desenvolvimento de competências empreendedoras no período pandêmico da Covid-19:** Um estudo com Microempreendedores Individuais (MEIs) do segmento de beleza no município de Benjamin Constant - AM. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de administração) - Universidade Federal do Amazonas/Instituto de Natureza e Cultura, Benjamin Constant, 2021. Disponível em: [Repositório UFAM: Desenvolvimento de competências empreendedoras no período pandêmico da COVID-19: um estudo com microempreendedores individuais \(MEIs\) do segmento de beleza no município de Benjamin Constant - AM.](#) Acesso em: 31 mai. 2024.

SAUER, B.C.S.; PESCADOR, S.V.B.; WALTER, S.A. Análise dos desafios para o empreendedorismo feminino no município de Marechal Cândido Rondon. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 25, n. 45, p. 81–106, 2023. Disponível em: [Análise dos desafios para o empreendedorismo feminino no município de Marechal Cândido Rondon | Ciências Sociais Aplicadas em Revista](#) (unioeste.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

SCHWINGEL, I.; RIZZA, G. Políticas públicas para formalização das empresas: Lei geral das micro e pequenas empresas e iniciativas para a desburocratização. **Política em foco**, p. 47-56, 2013. Disponível em: [bmt54_politicaemfoco politica pública.pdf](#) (ipea.gov.br). Acesso em: 30 mai. 2024.

SEBALHOS, L.; SILVA, J.V.V.M.; ACHADO, W.T.; ORTIZ, A.C.S. Necessidade ou oportunidade? Motivações que levaram os MEIs, localizados no estado de Mato Grosso à formalização. **Revista da Micro e Pequena Empresa**. v. 17, n. 1, p. 39-54, jan/abr. 2023. Disponível em: Necessidade ou oportunidade? Motivações que levaram os MEIs, localizados no estado de Mato Grosso à formalização - Dialnet (unirioja.es). Acesso em: 30 mai. 2024.

SEBRAE. **Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais**. 2023a. Disponível em: Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais - Sebrae. Acesso em: 30 mai. 2024.

SEBRAE-SP. **Causa Mortis: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida**. São Paulo, 2014. Disponível em: CAUSA MORTI das empresas (sebrae.com.br). Acesso em: 01 jul. 2024.

SEBRAE. **Gestão estratégica de empresas: a taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. SEBRAE, 2023d. Disponível em: A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil - Sebrae. Acesso em: 01 jul. 2024.

SEBRAE. **Histórico da Lei Geral: conheça a história do Estatuto da Pequena Empresa**. 2022. Disponível em: Histórico da Lei Geral - Sebrae. Acesso em: 30 mai. 2024.

SEBRAE. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características**. 2023c. Disponível em: Microempresa,

Empresa de Pequeno Porte e MEI: diferenças e características - Sebrae SC (sebrae-sc.com.br). Acesso em: 18 jun. 2024.

SEBRAE. **Principais obrigações do MEI**. 2023b. Disponível em: Principais obrigações do MEI - Sebrae. Acesso em: 30 mai. 2024.

SEBRAE. **Resolução CDN nº 372/2021**. Altera o artigo 14 do Estatuto Social do SEBRAE. Disponível em: Resolução_CDN_Nº_372-21__Alteração_do_Estatuto_Social_do_Sebrae.pdf. Acesso em: 30 mai. 2024.

SERASA. **Quais as maiores dificuldades das micro e pequenas empresas e como superá-las**. 2021. Disponível em: Dificuldade de micro e pequenas empresas (serasaexperian.com.br). Acesso em 26 jun. 2024.

SILVA, C.B.N. **Os desafios e as inovações do Microempreendedor Individual da cidade do Recife em tempos de pandemias da Covid 19**. 2021. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração) - Faculdade Damas da Instrução Cristã. Recife, 2021. Disponível em: Vista de OS DESAFIOS E AS INOVAÇÕES DO MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL DA CIDADE DO RECIFE EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID 19 (faculdedamas.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVA, E.V. *et al.* A fuga da informalidade: O crescimento do microempreendedor individual. **Cadernos de Gestão e Empreendedorismo**. Rio de Janeiro, v.11. n.2, p. 86-100, 2023. Disponível em: Vista do A fuga da informalidade (uff.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVA, J.A. **Empreendedorismo por necessidade - como o desemprego influência no crescimento da taxa de empreendedorismo em São Luís - MA.** 2020. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Unidade de Ensino Superior Dom Bosco. São Luís, 2020. Disponível em: Repositório Institucional do Centro Universitário UNDB: Empreendedorismo por necessidade - como o desemprego influência no crescimento da taxa de empreendedorismo em São Luís - MA. Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVA, J.A.A. **Medidas adotadas na gestão financeira de um microempreendedor Individual: um estudo de caso desde o planejamento até os dias atuais com evidências durante a pandemia da COVID-19.** 2020. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Aplicadas e Educação, 2020. Disponível em: Repositório Institucional da UFPB: Medidas adotadas na gestão financeira de um microempreendedor Individual : um estudo de caso desde o planejamento até os dias atuais com evidências durante a pandemia da COVID-19. Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVA, J.G.F.; ANDRADE, V.H.M. Gestão empresarial: um estudo sobre o microempreendedor individual do setor de comércio do município de São Mateus – ES. **Revista Perspectivas em Gestão e Conhecimento**, v.11, n. 2, p.59-84, mai/ago. 2021. Disponível em: Gestão empresarial: um estudo sobre o microempreendedor individual do setor de comércio do município de São Mateus-ES | Perspectivas em Gestão & Conhecimento (ufpb.br). Acesso em: 01 jul. 2024.

SILVA, M.H. **Contexto, benefícios e desafios dos Microempreendedores Individuais (MEI): uma abordagem a partir de um estudo de caso.** 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de administração) - Universidade Estadual de Goiás, Luziânia. 2022. Disponível em: RIUEG: CONTEXTO, BENEFÍCIOS E

DESAFIOS DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI): uma abordagem a partir de um estudo de caso. Acesso em: 04 jun. 2024.

SILVA, N.V.; MACHADO, A.C.L.; PUCCA, M.B. Perfil da Mulher Microempreendedora de Roraima – Confrontando a Desigualdade de Gênero. **Cadernos de Prospecção**. v. 15, n. 2, p. 411-429, abr./jun. 2022. Disponível em: Vista do Perfil da Mulher Microempreendedora de Roraima – Confrontando a Desigualdade de Gênero (ufba.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SILVA, R.F.N. **O futuro se constrói agora: compreendendo a dinâmica empreendedora do Município de Itabaiana-PB**. 2021. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em em Administração) - Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2021. Disponível em: RUTIIENNE FERNANDA NUNES DA SILVA - TCC ARTIGO ADMINISTRAÇÃO CH 2021.pdf (ufcg.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SOUZA, A.S.; OLIVEIRA, G.S.; ALVES, L.H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**. v.20, n.43, p. 64-83, 2021. Disponível em: A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS | Cadernos da FUCAMP Acesso em: 03 jun. 2024.

SOUZA, E.M.T.; CARVALHO, H.A. Microempreendedor Individual: por que formalizar? **REGMPE**. v.4, n.2, p.128-147, mai./ago. 2019. Disponível em: _Vista do MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL: POR QUE FORMALIZAR? (editoraenterprising.net). Acesso em: 26 jun. 2024.

SOUZA, G.C.; JANISSEK, J.A. **O processo de se tornar empreendedor: ações, oportunidades e redes empreendedoras**. 2023. Tese (Doutorado) - Universidade

Federal da Bahia. Programa de Pós-graduação em Psicologia, Salvador, 2023. Disponível em: [_Tese_Graceane_VF_201223_.pdf](#) (ufba.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SOUZA, G.S.B. **Mulheres empreendedoras: impactos do programa IF mais empreendedor no nordeste goiano**. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Instituto Federal Goiano Campus Posse, Posse, 2023. Disponível em: [tcc_Gabrielle Stéfany Barbosa de Sousa.pdf](#) (ifgoiano.edu.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

SOUZA, M.S.; CANDIDO, G.R.; VENDRAMIN, E.O.; FERNANDES, N. **Não obrigatoriedade de contabilidade para o Microempreendedor Individual, incentivo ou morte certa?** *In*: 19º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, SP. p. 01-16, 2022. Disponível em: [3820.pdf](#) (fipecafi.org). Acesso em: 01 jun. 2024.

TERRON, F.S.; TERRON, L.L.S. O empreendedorismo informal brasileiro e o desenvolvimento econômico. **Open Science Research V.** v.5, p. 910-927, 2022. Disponível em: [220709395.pdf](#) (editoracientifica.com.br). Acesso em: 28 jun. 2024.

TOSCANO, T.S.B. **Análise do comportamento empreendedor e suas ações estratégicas frente à superação de contingências na gestão de Micro e Pequenas empresas**. 2023. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Ceará. Programa de Pós-graduação Profissional em Administração e Controladoria, Fortaleza, 2023. Disponível em: [2023_dis_tsbtoscano.pdf](#) (ufc.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

TRAJANO, A.D.L. **Análise dos desafios da transformação digital nos pequenos**

negócios durante a pandemia COVID-19 no Município de Boa Vista-RR. 2022. 115 f. Dissertação (Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação) - Universidade Federal de Roraima. Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, Boa Vista, 2022. Disponível em: DSpace UFRR: Análise dos desafios da transformação digital nos pequenos negócios durante a Pandemia COVID-19 no Município de Boa Vista-RR. Acesso em: 01 jun. 2024.

TRAMONTIN, K.S. **Ferramentas de Gestão Estratégica para Microempreendedores Individuais: uma proposta de elementos norteadores.** 2022. Trabalho de Conclusão (Graduação em Engenharia de Produção) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2022. Disponível em: Ferramentas de Gestão Estratégica para Microempreendedores Individuais: uma proposta de elementos norteadores (jesuita.org.br). Acesso em: 01 jun. 2024.

VIANA, C.C.; VIANA, L.F. Microempreendedor Individual - MEI: Dívidas e Investimentos em Época da Pandemia Covid-19. **Editorial Bius**, v. 32, n. 26, p. 02-25, 2022. Disponível em: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - MEI: DÍVIDAS E INVESTIMENTOS EM ÉPOCA DA PANDEMIA COVID- 19. | BIUS -Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia (ufam.edu.br). Acesso em: 26 jun. 2024.

VIEIRA, D.A. **O autoempreendedorismo informal e a inserção social de jovens pelo trabalho.** 2021, 177 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Sergipe. Pós-Graduação em Administração, São Cristóvão, 2021. Disponível em: Repositório Institucional da Universidade Federal de Sergipe - RI/UFS: O autoempreendedorismo informal e a inserção social de jovens pelo trabalho. Acesso em: 01 jun. 2024.

APÊNDICE

APÊNDICE A - APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS SELECIONADOS

Nº	Nome dos autores	Ano de publicação	Tipo de publicação	Título	Palavras-chave
1	Trajano, A.D.L.	2022	Dissertação de mestrado	Análise dos desafios da transformação digital nos pequenos negócios durante a pandemia Covid-19 no município de Boa Vista-RR	Transformação digital. Pequenos negócios. Pandemia de COVID-19.
2	Silva, N.V.; Machado, A.C.L.; Pucca, M.B	2022	Artigo (Cadernos de Prospecção)	Perfil da Mulher Microempreendedora de Roraima – Confrontando a Desigualdade de Gênero	Empreendedorismo Mulheres Empreendedoras. Microempreendedor a Individual. Discriminação. Teto de Vidro.
3	Toscano, T.S.B.	2023	Dissertação de mestrado	Análise do comportamento empreendedor e suas ações estratégicas frente à superação de contingências na gestão de Micro e Pequenas empresas	Comportamento Empreendedor. Ações Estratégicas. Teoria da Contingência.
4	Carrazzoni, R.S.N.	2023	Tese de Doutorado	Empreendedores MEI e ME: Análise da educação para o empreendedorismo em marketing à luz do conceito de sistema de marketing	Educação para o empreendedorismo. Sistemas de marketing. Oferta de conhecimento em marketing.

5	Gomes, H.P.	2023	Dissertação de mestrado	Criação, sobrevivência e desenvolvimento das empresas brasileiras do contexto da reforma trabalhista de 2017	Reforma Trabalhista. Flexibilização. Impacto para empresas. Criação. Sobrevivência. Desenvolvimento.
6	Vieira, D.A.	2021	Dissertação de mestrado	O autoempresendedorismo informal e a inserção social de jovens pelo trabalho	Autoempresendedorismo. Mercado de Trabalho. Informalidade. Jovens. Neoliberalismo.
7	Damion, D.	2021	Dissertação de mestrado	“JUNTAS SOMOS MAIS FORTES”: O empoderamento de mulheres empreendedoras e a experiência do grupo Empreendedoras da Restinga	Empoderamento. Empoderamento de mulheres. Empresendedorismo Justiça social. Neoliberalismo.
8	Franco, M.M.S.	2021	Tese de Doutorado	A influência da emoção primária na tomada de decisão dos empreendedores	Empreendedores. Tomada de decisão. Fatores emocionais. Emoções primárias.
9	Filgueiras, C.P.	2021	Dissertação de mestrado	O desafio das compras públicas como política pública de desenvolvimento local: análise das Micro e Pequenas Empresas nas licitações do Município de Cantagalo/RJ no período	Compras Públicas. Empresendedorismo Micro e Pequenas Empresas. Poder de Compra do Estado. Desenvolvimento Local e Sustentável.

				de 2016 a 2019.	
10	Costa, D.A.C.	2022	Dissertação de mestrado	Empreendedorismo materno como escolha profissional : histórias de vida	Empreendedorismo Feminino. Empreendedorismo Materno. Escolha Profissional.
11	Rocha, B.A.; Rocha, L.C.S.; Novais, A.L.R.; Pelógio, E.A.	2023	Artigo (REVES - Revista Relações Sociais)	Impacto macroeconômico em empreendimentos nascentes: Análise com os Microempreendedores Individuais brasileiros	Empreendedorismo Lei Complementar nº 128/2008. Economia Informal.
12	Araújo, D.C. Castro, C.G. Souza, J.C.M.	2022	Artigo (Consumidor: comportamento, simbolismo, experiências, tendências e consumo)	Estudo dos microempreendedores individuais e suas competências empreendedoras no município de Barbacena	MEI. Competências. Empreendedorismo
13	Machado, A.C.L.	2020	Dissertação de mestrado	Mulheres empreendedoras em Boa Vista-RR	Empreendedorismo Desafios. Competências. Mulheres empresárias. Empoderamento feminino. Perfil empreendedor. Trabalho feminino.
14	Souza, G.C.	2023	Tese de Doutorado	O processo de se tornar empreendedor: ações, oportunidades e redes empreendedoras	Causation. Effectuation Oportunidades. Redes empreendedoras. Processo empreendedor.

15	Oliveira, S.L.R.	2023a	Monografia	A contabilidade como ferramenta de gestão para microempreendedores individuais: um estudo de caso	Contabilidade gerencial. Decisão. Informações contábeis. Microempreendedor individual.
16	Oliveira, D.S.	2021	Monografia	Análise de empreendedores em culinária artesanal, do alto e médio Jequitinhonha, por meio de perfis do instagram	Economia Informal. Empreendedorismo digital. Instagram.
17	Silva, C.B.N.	2021	Monografia	Os desafios e as inovações do Microempreendedor Individual da cidade do Recife em tempos de pandemias da Covid 19	Microempreendedor Individual. Inovações. Pandemia da Covid-19.
18	Silva, J.A.A.	2020	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Medidas adotadas na gestão financeira de um microempreendedor Individual: um estudo de caso desde o planejamento até os dias atuais com evidências durante a pandemia da COVID-19	Gestão Financeira. Crise Econômica. Reserva Emergencial. Microempreendedor Individual.

19	Oliveira, A.G.	2022	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	O microempreendedor individual e a pandemia: um estudo sobre os microempreendedores que atuam no setor de venda de alimentos em Santarém - Pará	Empreendedorismo Microempreendedor Individual. Setor de venda de alimentos.
20	Moreira, T.M.C.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Negócios na pandemia: Os desafios dos microempreendedores em tempos de crise	Marketing digital. E-commerce. Mídias digitais. Estratégias.
21	Medeiros, R.O.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	A aprendizagem móvel na formação do MEI: um estudo na perspectiva dos microempreendedores individuais da cidade de Luziânia-GO	Microempreendedor Individual. Aprendizagem Móvel. Formalização.
22	Souza, G.S.B.	2023	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Mulheres empreendedoras: impactos do programa IF mais empreendedor no nordeste goiano	Empreendedorismo Feminino. IF Mais Empreendedor. Empreendedorismo Mulheres empreendedoras.
23	Tramontin, K.S.	2022	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Ferramentas de Gestão Estratégica para Microempreendedores Individuais: uma proposta de elementos	Microempreendedor individual. Planejamento estratégico. Gestão estratégica. Ferramentas de gestão.

				norteadores	
24	Silva, J.A.	2020	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Empreendedorismo por necessidade - como o desemprego influência no crescimento da taxa de empreendedorismo em São Luís-MA	Desemprego. Empreendedorismo MEI. Burocracia.
25	Chaves, C.S.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Empreender pela sustentação de oportunidades em João Pessoa-PB	Gestão organizacional. Empreendedorismo Oportunidades.
26	Costa, M.N.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Fluxo de caixa e planejamento financeiro para microempreendedores em Capanema-Pará	Contabilidade gerencial. Planejamento financeiro. Demonstrações de Fluxo de Caixa. MEI.
27	Kratze, J.T.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Atuação das microempreendedoras individuais em Caxias do Sul: um estudo exploratório	Feminino. Trabalho. Empreendedorismo Microempreendedor Individual.
28	Legg, W.O.	2020	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Empreendedorismo de baixa renda em Porto Alegre e o impacto da pandemia de COVID-19	Empreendedorismo Baixa renda. Pandemia. Dificuldades.

29	Silva, R.F.N.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	O futuro se constrói agora: compreendendo a dinâmica empreendedora do Município de Itabaiana-PB.	Empreendedorismo . Desenvolvimento econômico. Mentalidade empreendedora.
30	Paredes, L.O.A.	2021	Trabalho de Conclusão do Curso (TCC)	Estudo da importância dos empreendedores para o desenvolvimento social e econômico do município de Benjamin Constant – AM	Empreendedorismo . Desenvolvimento. Economia. Social.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).